



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS I
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A
EDUCAÇÃO-GESTEC
MESTRADO PROFISSIONAL**

Maria de Fátima Brandão de Jesus

RELATORIO TÉCNICO - CIENTÍFICO

Análise de bases de dados de uma escola de Ensino Médio: um estudo na perspectiva de implantação do Observatório da Vida Escolar do Aluno.

SALVADOR
2013



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS I
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A
EDUCAÇÃO-GESTEC
MESTRADO PROFISSIONAL**

Maria de Fátima Brandão de Jesus

RELATORIO TÉCNICO - CIENTIFICO

Análise de bases de dados de uma escola de Ensino Médio: um estudo na perspectiva de implantação do Observatório da Vida Escolar do Aluno.

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

Orientadora: Prof^a. Dra. Nadia Hage Fialho

SALVADOR
2013

RESUMO

O presente relatório foi elaborado considerando a perspectiva de implantar, no antigo Instituto Central de Educação Isaiás Alves (ICEIA), atual Centro Estadual de Educação Profissional em Apoio Educacional e Tecnologia da Informação Isaiás Alves (CEEP Isaiás Alves) em Salvador, o “Observatório da Vida Escolar do Aluno”, que constitui um centro de documentação e informações estatísticas, de modo a sistematizar estudos, dados e informações que possam subsidiar a construção de políticas de inclusão, formação de professores, bem como facilitar o acompanhamento anual do desempenho dos alunos na unidade escolar.

Para delimitar a necessidade e a viabilidade de implantação do observatório foram utilizadas várias fontes nos levantamentos e análises realizados entre os meses de maio de 2012 e maio de 2013. Inicialmente, os dados do Sistema Educacenso foram analisados para um entendimento da dimensão quantitativa do Ensino Médio na Bahia. Para construir um perfil sócio cultural dos candidatos da unidade foram utilizados dados dos inscritos no vestibular do ano de 2012 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Os boletins escolares de 2011 e os dados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) forneceram um conhecimento do desempenho acadêmico dos alunos do ICEIA. As análises permitiram conhecer o potencial dos bancos de dados consultados para auxiliar a operacionalização do observatório, conhecer características do perfil pessoal e escolar dos alunos do Ensino Médio do ICEIA e reafirmar a importância de monitorar o desempenho escolar, assegurando uma trajetória de sucesso no Ensino Médio e ampliando as chances de acesso ao Ensino Superior.

Palavras- chave: Ensino Médio. Estatísticas escolares. Desempenho acadêmico.

ABSTRACT

The present report was built considering the prospect of deploy in former Institute Central of Education Isaias Alves (ICEIA), current Centro Estadual de Profissional Education in Support Educacional and Technology Da Information Isaias Alves (ceep Isaias Alves) in Salvador, the "Life Observatory Escolar the Student". Which constitutes a documentation center and statistical information in order to systematize studies, data and information that can support the construction of inclusion policies, teacher training, and facilitate annual monitoring of student performance at schools.

To delimit the necessity and feasibility of deployment the observatory were used several sources us surveys and analyzes conducted between the months of May 2012 and May 2013. Initially, the data System Educacenso were analyzed to an understanding of quantitative dimension of high school at Bahia. To build a profile socio cultural of candidates of the unit were used data of those enrolled in's vestibular year 2012 the University do State of Bahia (UNEB). The bulletins schoolchildren 2011 and the data from National Secondary Education Examination Middle (ENEM) provided a knowledge of academic performance of students the ICEIA. The analyzes allowed know the potential of the databases consulted for help the operationalization the observatory, meet profile characteristics personal and students' school of teaching average ICEIA and reaffirm the importance of monitor performance school, ensuring a trajectory of success in middle school and enlarging the chances of access to higher education.

Keywords: High School. School statistics. Academic performance.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRFb - Constituição da República Federativa brasileira
DIREC- Diretoria Regional de Educação do Governo do Estado da Bahia
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
FNDE - Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação
FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
FUNDEF - Fundo de Manutenção do Desenvolvimento do Ensino Fundamental
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDBN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC - Ministério da Educação
ONU - Organização das Nações Unidas
PEC - Proposta de Emenda Constitucional
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilio
PNE - Plano Nacional de Educação
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PROUNI - Programa Universidade para Todos
REUNI - Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAEB - Sistema de Avaliação do Ensino Básico
SEC - Secretaria de Educação e Cultura
UNEB - Universidade Estadual da Bahia

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de Bibliotecas da UNEB

Bibliotecária: Jacira Almeida Mendes – CRB: 5/592

Jesus, Maria de Fátima Brandão de

Relatório técnico-científico: análise de bases de dados de uma escola de ensino médio: um estudo na perspectiva de implantação do observatório da vida escolar do aluno / Maria de Fátima Brandão de Jesus . - Salvador, 2013.

78f.

Orientadora: Nadia Hage Fialho.

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. Campus I. 2013.

Contém referências e anexos.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Fundamentos teóricos e metodológicos do estudo	10
2. O ICEIA NO CENÁRIO DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DA BAHIA.....	11
2.1. O Ensino Médio no Estado da Bahia	12
2.2 O ICEIA, ontem e hoje	18
3. O ICEIA NAS BASES DE DADOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:.....	25
3.1 Primeiro momento da pesquisa: sistematização e análise dos dados do boletim escolar do ano de 2011.....	27
3.1.1 A distorção idade-série na escola.....	27
3.1.2 Análise do desempenho acadêmico	32
3.1.3 Algumas considerações relativas ao desempenho da unidade escolar.....	34
3.2 Segundo momento da pesquisa - a participação da escola no ENEM.....	37
3.3.2 Desempenho no processo seletivo vestibular 2012.....	61
3.3.3 Análise dos aprovados no vestibular 2012	66
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	69
REFERÊNCIAS.....	75
ANEXOS	79

1. INTRODUÇÃO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais, em 2011 era de 8,6% totalizando 12,9 milhões de brasileiros. A maior proporção de analfabeto nessa faixa, 16,9%, encontra-se na região Nordeste; ainda segundo essa pesquisa, essa taxa é menor que a de 2009, que era de 9,7%. Erradicar o analfabetismo era um dos principais objetivos do Plano Nacional de Educação - PNE (2001-2010), objetivo que, se alcançado, beneficiaria muitos dos 417 municípios do estado da Bahia, que apresentavam altos percentuais de analfabetismo.

Quando se fala de Educação Básica no Brasil observa-se que a região Nordeste apresenta o pior cenário, apesar de esta região apresentar uma grande redução do índice de analfabetismo, em torno de 4,0% no período de 2004 a 2009. A erradicação do analfabetismo demonstra que o país está mais desenvolvido e, neste caso, é incontestável reconhecer que o Brasil avançou na educação, mas ainda há muito a ser feito.

A educação no Brasil é regida pela Lei nº 9.394 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), que estabelece as diretrizes e bases nacionais da educação. A Seção IV do art. 35 da lei supracitada define a última etapa do Ensino Básico, o Ensino Médio, como uma etapa alcançável em toda e qualquer classe social. Diversos planos e metas foram concebidos no Brasil, sobretudo a partir da década de noventa, na perspectiva de avanço para crescimento e desenvolvimento do país. Na implementação desses planos e metas, todos os níveis de ensino passaram por reformas.

O objetivo agora não é fornecer possibilidades apenas para a formação básica do cidadão, mas, também, oferecer a todas as classes a oportunidade de acesso ao Ensino Superior ou proporcionar sua inserção no mercado de trabalho.

No ano de 2007, o Ministério da Educação – MEC criou o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI que, como o próprio nome sugere, tem como objetivo ampliar o número de vagas que são ofertadas nas Instituições Federais de Ensino Superior, bem como fornecer condições para a redução da evasão de estudantes dos cursos de nível superior.

O presente estudo busca comprovar a importância de acompanhar a vida do estudante do Ensino Médio durante essa etapa de ensino, para garantir sucesso na vida escolar e ampliar as chances de ingressar na universidade. A escolha desse tema de pesquisa, que subsidiará a elaboração de um "Termo de Referência" para instalação de um observatório da vida do estudante no ICEIA, se inspira na história da autora como estudante, nessa unidade escolar e se fortalece com a experiência vivenciada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) onde teve a possibilidade de conhecer o Observatório da Vida do Estudante Universitário (OVEU), www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio, ali implantado há mais de dez anos e com os estudos sobre defasagem idade/série realizados entre 2006 e 2010, utilizando a base de dados da Secretaria de Estado da Educação.

Muito se questiona a respeito de desempenho escolar: será que um bom desempenho durante o Ensino Médio implica em um bom desempenho no vestibular? Existe alguma relação entre a aprovação na escola de Ensino Médio e a aprovação no vestibular?

Com os estudos desenvolvidos sobre a defasagem entre idade e série no Ensino Fundamental e Médio reconhece-se ser este um dos motivos mais frequentes da evasão escolar. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), dos alunos matriculados em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, respectivamente 65,6%, 61,3% 43,1% 47,9% 49,7%, estavam fora da faixa etária adequada para cursar o Ensino Médio. Outro indicador que chama bastante atenção é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), cujos valores para o Ensino Médio da rede estadual da Bahia foi de: 2,7% em 2005, 2,8% em 2007 e 3,1% em 2009. Esse péssimo desempenho, dentre outros resultados, motivou a autora a pesquisar sobre esse nível de ensino, a conhecer os estudos e acompanhar o desempenho dos alunos do Ensino Médio público, particularmente do colégio ICEIA – onde passou grande parte de sua vida escolar.

Um "Observatório da Vida Escolar" proporcionará conhecimento de informações individualizadas, sendo possível acompanhar o aluno que está com problema ou em sucesso. Esse é o diferencial dessa proposta de acompanhamento, que é incomum, de sistemas como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Censo Escolar e outros, cujas informações disponíveis são agregadas por escola, curso, município, estado, etc. Nesses sistemas as informações específicas

referentes ao aluno ficam de certo modo escondidas, o que não facilita a correção de trajetórias dentro da escola .

É importante e relevante o fato de o observatório trabalhar com dados socioculturais, diferentemente dos outros sistemas de acompanhamento e avaliação que utilizam notas, medidas de desempenho, percentuais de aprovação e reprovação, sem incluir informações sobre características pessoais dos alunos. Ressalte-se portanto, também a importância da pesquisa tanto para a Rede Municipal de Ensino de Salvador quanto para a Secretaria de Educação da Bahia, considerando que o aluno transita de uma para outra no decorrer da Educação Básica. Ademais, conhecer o perfil dos estudantes do Ensino Médio, candidatos ao ingresso no Ensino Superior na Universidade do Estado da Bahia(UNEB), é fundamental para definir políticas e apoiar os processos de renovação do Ensino Médio.

É preciso ressaltar, ainda, a necessidade de estudar a história atual de uma escola que começou a funcionar no ano de 1842, com o objetivo de formar professores, e veio se transformando ao longo do tempo até chegar a ser o ICEIA de hoje.

Analisar as bases de dados do ICEIA e dos egressos dessa unidade no vestibular 2012 da UNEB, com a finalidade de implantar “ O Observatório da Vida Escolar do Aluno” foi o objetivo geral definido para esta pesquisa e foram os seguintes objetivos específicos: Sistematizar e analisar os dados do questionário sócio-cultural do vestibular da UNEB no ano de 2012; Identificar o perfil sociocultural dos egressos do ICEIA que se inscreveram no vestibular; Analisar o desempenho dos candidatos egressos do ICEIA no vestibular 2012 da UNEB; Analisar o desempenho dos alunos do ICEIA no ano de 2011 através da sistematização dos boletins escolares; Analisar o desempenho dos alunos da unidade pesquisada no ENEM; Identificar elementos e necessidades para a elaboração e implantação do Observatório da Vida Escolar do Aluno.

No desenvolvimento da pesquisa buscaram-se respostas para as seguintes perguntas: “Qual o perfil do estudante egresso de uma escola de Ensino Médio público estadual aprovado em uma Universidade Pública Estadual? Qual sua faixa de idade, sexo etc.? Qual o diferencial entre ele e os outros candidatos?”

Como fontes foram utilizados os dados do Sistema Educacenso, MEC, INEP, SEC, SEI, SUPAV, para o entendimento da dimensão quantitativa do Ensino Médio

no estado da Bahia. Para construir um perfil sócio cultural dos candidatos da unidade foram utilizados dados dos inscritos no vestibular do ano de 2012 da Universidade Estadual do Estado da Bahia (UNEB). Os boletins escolares de 2011 e os dados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) forneceram um conhecimento do desempenho acadêmico dos alunos do ICEIA.

1.1. Fundamentos teóricos e metodológicos do estudo

De acordo com o art. 205 da Constituição Federal Brasileira de 1988 (CRFB) “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Tendo como fundamento a Carta Magna acima epigrafada, fora instituída para assegurar o direito à educação, também com o mesmo propósito, a nova Lei nº 9.394, cuja finalidade é estabelecer as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No seu art. 35 - Seção IV, a referida lei define como última etapa do Ensino Básico o Ensino Médio, pensando como uma etapa alcançável em toda e qualquer classe social.

Foram muitas as leis, planos e sistemas de avaliações implementados com a finalidade de melhorar a educação no Brasil, como por exemplo, em 1990, foi organizado o SAEB - Sistema de Avaliação do Ensino Básico, assim como o FUNDEF - Fundo de Manutenção do Desenvolvimento do Ensino Fundamental, lei nº 9.424/96, que depois de dez anos foi substituído pelo FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, Lei nº 11.494, que obrigou os Estados e Municípios a aplicarem anualmente um percentual mínimo de suas receitas para a educação, e desse montante, 60% pelo menos para o pagamento do pessoal do magistério. Muitos documentos foram analisados, dentre eles: relatórios do MEC/INEP/Deed, PNAD/IBGE, IPEA, Censo Escolar, SAEB, ENEM, PISA etc.

2. O ICEIA NO CENÁRIO DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DA BAHIA

Nas décadas de 60 e 70 do século XX, com o desenvolvimento da industrialização na América Latina, a política educacional objetivou como finalidade para o Ensino Médio a formação de especialistas capazes de dominar a utilização de máquinas. Na década de 70, a profissionalização compulsória visava não só atender o desenvolvimento industrial como, também, diminuir a pressão da demanda sobre o Ensino Superior.

Por volta dos anos 80 teve início, no Brasil, um movimento de crítica ao planejamento educacional excessivamente centrado na teoria do capital humano, enfoque que, anteriormente, alimentou as decisões sobre a ampliação das matrículas de Ensino Médio e sobre as modalidades de cursos que estavam voltados para a preparação de mão de obra, para sustentar o crescimento econômico previsto nas metas governamentais.

Por trás da crítica ao enfoque de planejamento adotado no Ensino Médio estava a discussão sobre a sua qualidade, universalização, gratuidade e objetivos, pontos que têm sido discutidos em larga escala na educação. Desde a LDB de 1961, de 1971 e depois, mais fervorosamente, a de 1996, esses temas estiveram em pauta.

Na década de 90, com o advento das novas tecnologias e, conseqüentemente, com o grande volume de informações, o Ensino Médio em nosso país teve como finalidade a formação geral em oposição à formação específica.

O Ensino Médio, etapa conclusiva da Educação Básica, tem por finalidade, segundo a LDB/1996, promover a formação integral do educando, preparando-o para o exercício da cidadania, para o prosseguimento dos estudos e para a inserção no mundo do trabalho, formando, assim, cidadãos autônomos e atuantes na sociedade. Tendo prevista por lei uma duração mínima de três anos, esse segmento de ensino visa consolidar, aprofundar e ampliar os conhecimentos adquiridos pelos educandos no Ensino Fundamental, passando a ter um caráter formativo (formação da pessoa), propedêutico (desenvolvimento de competências para continuar

aprendendo de forma autônoma e crítica) e profissionalizante (preparação). Com a lei de 1996, surgem novos princípios gerais para a organização pedagógica desse nível de ensino como: capacidade de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; capacidade de aprender, de criar, ao invés do simples exercício de memorização, são os princípios gerais expressos na nova LDB.

No Relatório da Reunião Internacional sobre o Ensino Médio no século XXI, publicado pela UNESCO, em maio de 2001 foi declarado que "existe, igualmente, uma vontade clara e urgente de tratar o Ensino Médio como uma área autônoma de pleno direito, e não mais como uma simples extensão do sistema de educação básica ou um filtro para o acesso à educação superior."

Em dezembro de 2006, foi aprovada e regulamentada a PEC 53, instituindo-se o Fundeb, que prevê a universalização do Ensino Médio presencial.

2.1. O Ensino Médio no Estado da Bahia

A Secretaria de Educação do Estado da Bahia, além do Ensino Médio regular, Ensino Médio normal magistério e EJA Presencial atua também com os seguintes tópicos:

- Educação Integral, que tem por objetivo diversificar o universo de experiências educativas, científicas, artísticas, culturais e esportivas, ampliando o desenvolvimento em outras dimensões da formação humana como: cognitiva, afetiva, histórico-social, profissional e familiar.
- Educação Profissional, que promove a geração de oportunidades para os jovens trabalhadores no Estado da Bahia e através da Secretaria da Educação, o governo vem, desde 2007, investindo na implantação e fortalecimento da Rede de Educação Profissional da Bahia, ou seja, um Plano Plurianual Participativo (PPA Participativo), cujo objetivo é garantir o

desenvolvimento dos jovens na vida social e no trabalho, contribuir para a elevação de escolaridade dos trabalhadores, ampliar o acesso à educação integral e fortalecer a inclusão educacional, bem como inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo acesso dos estudantes ao conhecimento científico, às artes, à cultura e ao trabalho.

- PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico) – criado objetivando ampliar as oportunidades de qualificação profissional e educação integral dos estudantes da rede. O Estado foi habilitado pelo Ministério da Educação (MEC), no segundo semestre de 2012, para ofertar o programa, recebendo R\$ 15.894.000,00 de investimentos. Só agora em 2013, serão ofertadas 36 mil novas vagas, destinadas a estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio ou do EJA Médio (tempos formativos VI e VII) da Rede Estadual de Educação que fazem os cursos no turno oposto aos quais estão matriculados.

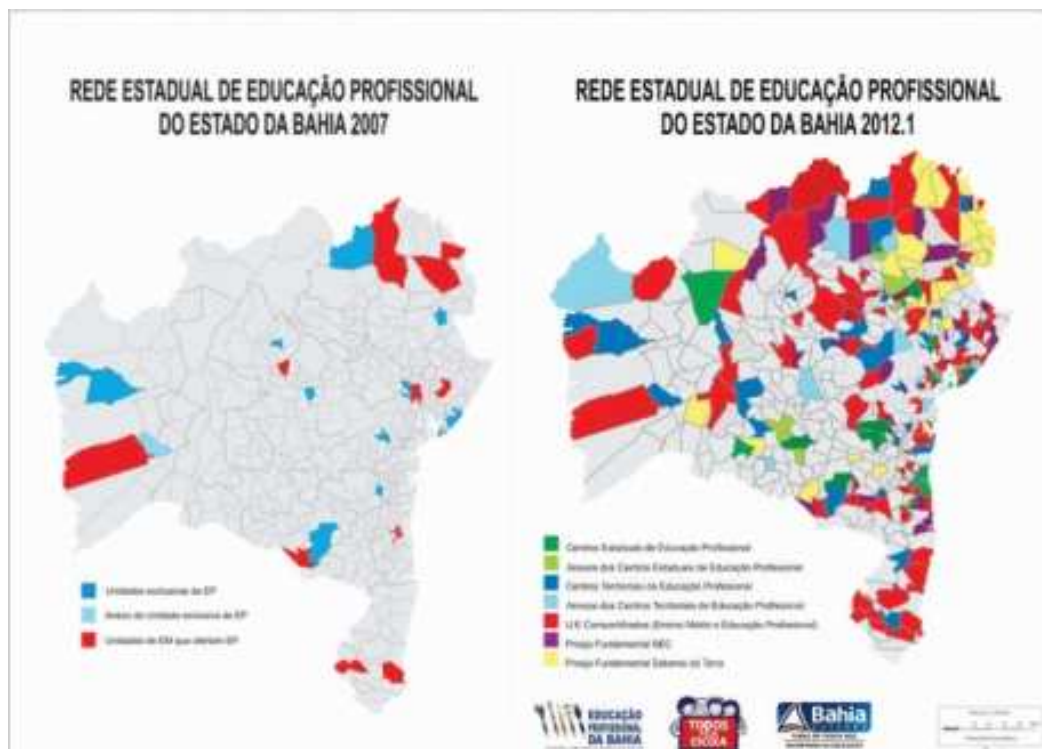


Figura 1 - Mapa Rede Estadual de Educação Profissional
Fonte: www.sec.ba.gov.br

A Educação Profissional na Rede Estadual de Ensino desde o ano de 2007 até o ano de 2012 obteve um crescimento acentuado, conforme demonstram os mapas da Figura 4.

Para fazer valer o direito constitucional de aprender, a SEC da Bahia estabeleceu 10 compromissos para nortear suas ações, garantir captação de mais recursos e conhecimento de base científica para melhorar o desempenho dos estudantes das redes estadual e municipais no Ensino Fundamental e Médio. O 10º compromisso estabelecido pela SEC está voltado para garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho, implicando em metas para o Ensino Médio e para o Ensino Profissional.

Quadro 1
Metas estabelecidas pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia para o Ensino Médio e Profissional no período de 2011-2014

Nível e modalidade de ensino	METAS
Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da inclusão de jovens ao Ensino Médio • Garantia das aprendizagens prioritárias para todos os estudantes com base nas avaliações (ENEM e Avalie) • Ampliação do projeto Universidade para Todos para fortalecer o 3º ano do Ensino Médio
Educação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da Educação Profissional no Estado, com ampliação do atendimento para 84 mil estudantes. • Fortalecimento dos cursos profissionais em alinhamento com o desenvolvimento econômico e social dos territórios baianos • Enriquecimento do currículo do Ensino Médio com a dimensão trabalho e orientação profissional • Proeja Médio e Fundamental para populações vulneráveis (articulado com inclusão produtiva)

Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia

A rede estadual é a maior responsável pela oferta do Ensino Médio na Bahia, correspondendo em números absolutos a 526.214, seguida da rede privada com 43.172 e das redes municipal com 13.894 e federal com 5.706 (Tabela 5).

É um grande desafio administrar uma rede desta dimensão, com a complexidade de estar inserida em um território imenso e com matrículas, unidades de ensino e professores distribuídos por 417 municípios.

TABELA 1 - MATRÍCULA INICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MODALIDADE/ETAPA DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA BAHIA, 2010

MODALIDADE		Federal	Estadual	Municipal	Privado	Total
Educação Infantil		-	547	356.293	101.505	458.345
Ensino Fundamental	1ª a 4ª	-	33.084	1.183.038	146.552	1.362.674
	5ª a 8ª	459	383.633	1.826.488	235.907	2.446.487
	Total	459	350.549	643.450	89.355	1.083.813
Ensino Médio		5.706	526.214	13.894	43.172	588.986
Educação Especial		-	67	2.027	3.863	5.957
Ed. de Jovens e Adultos		501	190.687	252.522	2.700	446.410
Educação Profissional		3.430	8.836	541	6.089	18.896
Total	Absoluto	10.096	1.109.984	2.451.765	393.236	3.965.081
	%	0,3	28,0	61,8	9,9	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP - Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Nota: Estão incluídos na educação básica os alunos com necessidades educacionais especiais regulares ou de classes especiais.

Depreende-se da tabela 1, que o número de matrículas no Ensino Médio na Bahia diminuiu entre os anos 2006 e 2010. Houve um decréscimo nas matrículas das redes estadual (107.411 alunos), municipal (21.444 alunos) e privada (6.743 alunos). Apenas a rede federal apresenta uma melhora no número de alunos matriculados, com 1.770 alunos a mais.

TABELA 2 - MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BAHIA, 2001-2010.

Ano	Total Geral	Variação Anual (%)	Dependência Administrativa			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
2006	722.817	-2,8	3.936	633.625	35.341	49.915
2007	655.329	-9,3	4.534	585.410	30.334	35.051
2008	650.079	-0,8	4.914	575.970	25.771	43.424
2009	639.956	-1,6	5.881	572.570	11.963	49.542
2010	588.986	-8,0	5.706	526.214	13.894	43.172
Taxa de Cresc. 2001-2010 (%)		-11,2	36,6	-0,1	-82,8	-16,6

Fonte: SEC, MEC/INEP
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

TABELA 3 – TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO - BAHIA, 2006 - 2010

Em (%)

TX DE ESCOLARIZAÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010
Fundamental tx Bruta	128,5	126,2	126,2	124,8	118,0
Fundamental tx Líquida	93,0	93,5	94,0	93,7	92,0
Médio tx Bruta	86,5	85,0	84,0	83,0	72,0
Médio tx Líquida	27,1	29,1	33,1	36,1	35,0

Fonte: SEC, MEC/INEP, IBGE - CENSO Demográfico/PNAD

Elaboração: SEC-SUPAV/ CAI

Na tabela 2 observam-se taxas de escolarização bruta e líquida para o Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia, nos anos de 2006 a 2010.¹

¹ Entende-se como escolarização bruta a relação entre o total das matrículas em determinado nível de ensino e a população na faixa etária correspondente (Ensino Fundamental - 7 a 14 anos e Ensino Médio 15 a 17 anos). E escolarização líquida a relação entre as matrículas de estudantes na faixa etária adequada ao nível de ensino e o total da população na faixa etária correspondente àquele nível.

Os dados mostram que 92% dos alunos do Ensino Fundamental, em 2010, já se encontravam na faixa etária adequada ao nível de ensino. Já no Ensino Médio, apenas 35% dos alunos que estavam cursando este nível de ensino se encontravam na faixa etária ideal.

TABELA 4 - TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO BAHIA, 2006 - 2010

(Em %)

Ano	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	aprovação	reprovação	abandono	aprovação	reprovação	Abandono
2006 ⁽¹⁾	66,2	18,9	14,9	68,9	10,2	20,9
2007	72,3	18,0	9,7	68,7	11,4	19,9
2008	72,9	18,1	9,0	68,0	12,2	19,8
2009	75,3	17,1	7,6	69,7	11,8	18,5
2010	77,7	15,7	6,6	71,9	12,4	15,7

Fonte: SEC, MEC/INEP

⁽¹⁾ Valores projetados pelo MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Apesar da melhora nos indicadores de cobertura, os dados da tabela 4 indicam que a educação baiana precisa ainda carece de consideráveis avanços. De acordo com a referida tabela, em 2010, 15,7% dos alunos que cursavam o Ensino Fundamental foram reprovados e 6,6 abandonaram a escola nesse ano, uma taxa de desperdício de 22,3% no ano. Com o Ensino Médio observa-se o mesmo fenômeno. Dos que cursaram o Ensino Médio nesse ano, 12,4% foram aprovados e 15,7% abandonaram a escola neste, apresentando, assim, uma taxa de desperdício de 28,10%. Ao contrário do que acontece no Ensino Fundamental, no Ensino Médio a evasão é maior que a reprovação.

Os problemas observados no Ensino Médio do Estado da Bahia são semelhantes ao Ensino Médio do país, embora apresentem diferentes graus de

intensidade. Em verdade, os problemas do Ensino Médio começam já no Ensino Fundamental. São reflexos da baixa produtividade que resultam em fracasso escolar, seja pela repetência e abandono, seja pela qualidade da aprendizagem revelada pelos que conseguem concluir o curso que lhes permite prosseguir na sua trajetória escolar.

De acordo com o IBGE, a defasagem escolar é maior nas últimas séries do Ensino Fundamental. Em 2006, enquanto nas quatro primeiras séries a taxa de defasagem era de cerca de 20%, nas últimas quatro alcançava 31,4%. A região Nordeste apresentava as mais altas taxas para os dois segmentos: 31,2% para o primeiro e 46,0% para o segundo. A Região Sul indicava as menores taxas: 11,3% e 20,0%, respectivamente². Com a defasagem nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o acesso ao Ensino Médio é profundamente desigual entre as camadas da população: apenas 24,9% de jovens de 15 a 17 anos dos 20% mais pobres da população estudam no Ensino Médio, enquanto para os correspondentes 20% mais ricos o percentual se eleva para 76,3% (IBGE, Pnad³, 2006).

No estudo publicado pelo IPEA, intitulado *Juventude e Políticas Sociais no Brasil*, 2010, os autores apresentam vários indicadores sociais relativos à juventude brasileira e destacam que, dos jovens de 15 a 17 anos, 34% ainda estão no Ensino Fundamental quando deveriam estar cursando o Ensino Médio e 17% não estudam; na faixa etária de 18 a 24 anos, o percentual dos que não estudam é de 66%. O estudo aponta que houve avanços no acesso de jovens à educação. Em 2007, 82% dos jovens de 15 a 17 anos frequentavam a escola. O problema está no atraso para concluir os estudos: apenas 48% estavam no Ensino Médio.

2.2 O ICEIA, ontem e hoje

Em 14 de abril de 1836 a lei nº 37 criou a Escola Normal, pelo presidente da província da Bahia, Francisco de Souza Paraíso. Em 1860, com a lei nº 844, foi estabelecida uma escola para mulheres e outra para homens. Em 31 de outubro de

2 Síntese dos Indicadores Sociais 2007- Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira, setembro/2007.

3 O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

1932, Dr. Álvaro Augusto pediu ao interventor federal, o tenente Juracy Magalhães, a criação de um novo prédio para substituir o do bairro de Nazaré, onde a escola funcionava.

Em 1936 a Lei nº 61, determinava a criação do prédio no Barbalho que foi inaugurado em 1941. Segundo Francisco Borja, no seu livro *E o ICEIA também foi assim*, o prédio possuía 108 salas, teatro, piscina, quadras poliesportivas, salão nobre e biblioteca.

O novo prédio, situado na Praça do Barbalho, em Salvador, foi projeto do arquiteto alemão Alexander Buddeüs, e a sua construção era parte do projeto de modernização do Estado da Bahia, na época. O prédio era amplo, conforme as fotografias abaixo, com largas galerias abertas, salas de aula arejadas, uma piscina e teatro com capacidade para 1300 espectadores. Nele foi instalada a antiga Escola Normal, então denominada de Instituto Normal da Bahia, que passou a chamar: Instituto Normal Isaias Alves, Instituto de Educação Isaias Alves, e, depois denominada de Instituto Central de Educação Isaias Alves-ICEIA. É indiscutível o valor histórico e cultural dessa escola. Algumas de suas características são descritas por Álvaro Zózimo, que se diplomou na antiga Escola Normal, em 1931, foi professor do ICEIA e, conforme o livro em que descreve a sua experiência:

As condições físicas do ICEIA naquela ocasião eram excelentes. Possuía elevadores, central telefônica, salas especiais, ginásio de educação física (devidamente equipado), instalações condignas, para o corpo administrativo. As classes eram compostas de, no máximo, 30 alunos, que tinham seus lugares marcados, pelo número de cada um, no grupo. A necessidade de inclusão de mais um aluno, no decorrer do ano, era gentilmente comunicado ao professor, pela Diretoria, ou pela secretaria da escola. A chamada era geralmente feita pela censora, salvo, se o professor preferisse fazê-lo. O horário era feito de modo que as matérias mais pesadas, fossem colocadas, preferencialmente, nas primeiras horas do turno, Estes eram os padrões, que regiam o Instituto Normal, considerado estabelecimento padrão com um corpo docente do mais alto nível, nos idos dos anos 40 (ZÓZIMO, 1998 p 109).



Figura 2 - Foto ICEIA, vista dos terraços e pista de atletismo

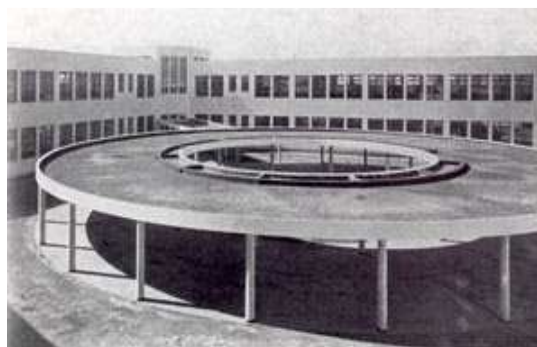


Figura 3 – Foto ICEIA, vista do pátio de recreio



Figura 4 - Foto ICEIA, vista dos terraços



Figura 5 – Foto Teatro do ICEIA

Ao falar do ICEIA está se falando da escola pública baiana, e dos bons serviços educacionais prestados por esta unidade durante os seus 177 anos de existência. Muitas mudanças ocorreram na educação brasileira e baiana e, particularmente, na escola pesquisada.

Convivendo nessa instituição educacional sete anos como aluna, a autora, teve seu ingresso através de exame de admissão, meio pelo qual o concluinte do curso primário se submetia através de quatro provas orais e escritas de português, matemática, história e geografia. Formou-se como professora primária em 1971. Nessa unidade teve a oportunidade de conhecer de perto uma escola pública de qualidade, tanto na sua estrutura física, quanto no aspecto pedagógico, que ao longo do tempo tem vivido um processo de deterioração como o de todas as escolas públicas do nosso Estado e, talvez, de todo o país.

Hoje, o prédio do ICEIA possui: quadra de esportes coberta, quadra de esportes descoberta, cozinha, biblioteca, instalações sanitárias dentro do prédio,

trinta e oito salas de aula e diversos equipamentos entre os quais aparelhos de televisão, leitoras de DVD, antena parabólica, copiadora, retroprojetor, impressora, projetor, computadores e acesso à internet via banda larga.

Quanto ao ensino, a escola funciona nos três turnos e apresenta as seguintes modalidades: ensino regular e educação de jovens e adultos e os seguintes tipos de Ensino Médio: Médio Regular, Integrado, Normal/Magistério, Educação de Jovens e Adultos. Funciona com 63 turmas, 1.788 alunos, 73 docentes. A partir de 2007, foi implantado o curso Profissional de Informática.

Atualmente, a escola denomina-se Centro Estadual de Educação Profissional em apoio Educacional e Tecnologia da Informação Isaias Alves, porém será utilizado na presente pesquisa o nome ICEIA, por ser mais conhecido assim. Muitas mudanças ocorreram no decorrer desses 177 anos: de nome, de modalidade de ensino oferecido e de qualidade de ensino. O colégio funciona em três turnos, possui uma direção geral, vice-direção, secretaria escolar e oferece ao alunado: biblioteca, auditório/teatro, sala de vídeo, sala de artes, sala de leitura, sala de xadrez, biblioteca, ginásio de esportes, quadras poliesportivas, piscina, rádio escolar, laboratórios de informática, laboratório de química, física e biologia, fanfarra, coral, programa Mais Educação. Apesar de todo este aparato educacional, a unidade apresenta uma queda progressiva em suas matrículas, como pode ser observado nas tabelas 9 e 10, onde apresentamos o comparativo de matrículas por modalidade e etapa/série para os anos de 2010/2011 e 2011/2012.

Nas tabelas 9 e 10, observa-se que em 2010 foram matriculados 2.141 alunos, em 2011 matriculados 1.788 e em 2012 matriculados 1.492. De 2010 até 2012 são 549 alunos a menos matriculados na unidade escolar, que em termos percentuais correspondem a um decréscimo de 26,90% em um intervalo de três anos.

**TABELA 5 - COMPARATIVO DE MATRÍCULA POR MODALIDADE E ETAPA/SÉRIE NO ICEIA
2010 / 2011**

Ordem	Modalidade	Etapa/Série	Matrículas 2010(a)	Matrículas 2011(b)	Diferença (a - b)
1	Ensino Regular	Ensino Médio- 1ª Série	546	408	138
2	Ensino Regular	Ensino Médio- 2ª Série	367	283	84
3	Ensino Regular	Ensino Médio- 3ª Série	321	302	19
4	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 1ª Série	113	79	34
5	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 2ª Série	103	63	40
6	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 3ª Série	100	86	14
7	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 4ª Série	50	72	-22
8	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 1ª Série	50	33	17
9	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 2ª Série	65	23	42
10	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 3ª Série	58	41	17
11	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 4ª Série	64	60	4
12	Educação de Jovens e Adultos	EJA Presencial - Ensino Médio	289	313	-24
13	Educação de Jovens e Adultos	EJA Presencial - integrada à Educação Profissional de Nível Médio	15	25	-10
Totalização			2141	1788	353

Fonte: Sistema Educacenso 2011

**TABELA 6 – COMPARATIVO DE MATRÍCULA POR MODALIDADE E ETAPA/SÉRIE NO ICEIA.
2011 E 2012**

Ordem	Modalidade	Etapa/Série	Matrículas 2011(a)	Matrículas 2012(b)	Diferença (a - b)
1	Ensino Regular	Ensino Médio- 1ª Série	408	345	63
2	Ensino Regular	Ensino Médio- 2ª Série	283	223	60
3	Ensino Regular	Ensino Médio- 3ª Série	302	224	78
4	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 1ª Série	79	89	-10
5	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 2ª Série	63	54	9
6	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 3ª Série	86	60	26
7	Ensino Regular	Ensino Médio- Integrado 4ª Série	72	67	5
8	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 1ª Série	33	0	33
9	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 2ª Série	23	21	2
10	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 3ª Série	41	20	21
11	Ensino Regular	Ensino Médio- Normal/Magistério 4ª Série	60	47	13
12	Educação de Jovens e Adultos	EJA Presencial - Ensino Médio	313	272	41
13	Educação de Jovens e Adultos	EJA Presencial - integrada à Educação Profissional de Nível Médio	25	70	-45
Totalização			1788	1492	296

Fonte: Sistema Educacenso 2012

TABELA 7 – COMPARATIVO DE MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA, QUANTITATIVO DE HORAS AULA/TAXA DE REPROVAÇÃO E TAXA DE ABANDONO

		Escola			
		pesquisada	Cidade	Estado	Brasil
Média de alunos por turma	Fundamental	-	33,32	30,31	30,9
	Médio	32,8	34,77	32,28	32,11
Horas de aula por dia	Fundamental	-	5,06	4,96	4,5
	Médio	4,9	4,76	4,77	4,4
Taxa de reprovação	Fundamental	-	26,96	20,03	14,24
	Médio	25,1	20,52	11,91	11,88
Taxa de abandono	Fundamental	-	9,68	10,19	5,52
	Médio	21,8	18,57	15,58	12,47

Fonte: Censo Escolar 2010

Na tabela 7 observa-se que as taxas de reprovação e abandono, ambas caracterizadas como coeficientes de desperdício, juntas perfaziam um total de 46,90%. Em 2010 havia 2.141 alunos matriculados na unidade pesquisada e desses, aproximadamente 1.004 ficaram retidos na série que estavam frequentando ou abandonaram a escola.

3. O ICEIA NAS BASES DE DADOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

Uma análise para subsidiar a construção de um sistema de acompanhamento do percurso da vida escolar no Ensino Médio

Entendendo que é o próprio estudo que estrutura a investigação, não as ideias preconcebidas ou o plano prévio detalhado (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.83), vários caminhos foram percorridos, para responder às diversas questões de pesquisa anteriormente elencadas e, principalmente, para entender como o ensino recebido em um colégio público estadual combinado ao perfil do estudante pode interferir no seu acesso a uma universidade pública estadual.

Na construção desta análise foram consultadas as bases de dados implantadas na unidade escolar; os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os coletados através de formulários preenchidos pelos candidatos ao vestibular da UNEB, no ano de 2012.

As atividades de campo foram desenvolvidas entre o mês de junho de 2012 a fevereiro de 2013, e em setembro de 2012 a pesquisadora obteve uma senha da Coordenação-Geral do Censo Escolar para pesquisar o colégio ICEIA nas bases de dados do Sistema Educacenso.

Ao longo de todo esse período também foi empreendida uma pesquisa documental com o intuito de conhecer os programas nos quais a escola está inserida, os documentos e livros que falam sobre a unidade escolar, bem como a estrutura organizacional da Secretaria, o qual a escola está vinculada, além de vasta pesquisa bibliográfica. Também se buscou conhecer os problemas e posicionamentos que ao longo das últimas décadas foram veiculados nos documentos oficiais e em textos de autores diversos.

A pesquisa foi organizada em três momentos, o primeiro momento corresponde à sistematização e análise dos boletins escolares dos alunos do Ensino Médio Regular do ICEIA no ano de 2011. No segundo momento foram analisados os dados que permitiram verificar como os alunos da escola se comportam na avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No terceiro momento foi realizada a análise do questionário que oferece dados relativos ao perfil sociocultural dos candidatos inscritos e aprovados no vestibular 2012 da UNEB.

Esses três momentos possibilitaram a identificação dos desempenhos dos estudantes na unidade escolar, bem como o perfil e o desempenho deles no vestibular 2012.

Para sistematização dos dados foram utilizados os programas Excel e Modalisa. O Software Modalisa é um eficiente sistema de análises estatísticas e manuseamento de dados, com possibilidade de construção de diversos gráficos, criação de questionários para web, tratamento de entrevistas, roteiros, entre outros recursos. Esse software, produzido por alunos da Universidade Paris VIII (França) e sob a Coordenação do Dr. Ridha Enafaa (Paris VIII) , assim como o Excel, podem ser operados apenas com escolhas no menu. Utilizamos a versão Modalisa 6.0 nesta proposta de trabalho.

É preciso ressaltar a importância para o êxito da pesquisa dos procedimentos adotados para aproximar o pesquisador da escola, dos seus gestores, professores e alunos. Com tal perspectiva foram realizadas várias atividades. Inicialmente foram promovidos encontros com a direção da escola, professores e alunos, com o fim de esclarecer sobre os objetivos da pesquisa, após o que foi permitida ao pesquisador uma livre circulação pelas dependências da escola, sendo reservado um espaço para o desenvolvimento do seu trabalho e liberado o seu acesso às bases de dados e aos boletins escolares em meio eletrônico.

Além disso, o pesquisador participou de várias atividades, tendo papel importante junto à direção na organização da comemoração dos 177 anos do ICEIA, quando intermediou o convite a professores da UNEB e outros pesquisadores envolvidos com o estudo de diferentes aspectos da história da instituição no 1º Seminário de Educação do CEEP Isaias Alves, sob o título “Educação: Cenários e Atores”, nos dias 11 e 12 de abril do corrente ano.

Naquela ocasião, o pesquisador promoveu buscas que resultaram no resgate da letra e música do Hino do ICEIA, composto pelo professor Roberto Correia, desconhecido de professores e alunos que se encontram atualmente na escola. Naquele momento contou-se com a ajuda do maestro Antonio José Pereira, que recorreu a uma ex aluna que foi integrante do coral da unidade escolar, na década de 1960, regido pela então professora de Canto Orfeônico do ICEIA, professora Ivonildes Mattos. O “maestro Pereira” como é conhecido, conseguiu resgatar e colocar em pauta musical e apresentou aos presentes no evento o hino do ICEIA em sax alto, cuja pauta e letra musical encontram-se em anexo.

3.1 Primeiro momento da pesquisa: sistematização e análise dos dados do boletim escolar do ano de 2011

No primeiro momento foram analisados os boletins escolares de 744 alunos do Ensino Médio Regular do ICEIA com a intenção de constatar se o desempenho dos alunos no decorrer do Ensino Médio na escola era diferente do comportamento ao fazer um vestibular. A definição de sistematizar e analisar os boletins dos alunos do ano de 2011 teve como premissa o fato de que esses alunos eram os mais prováveis candidatos ao vestibular de 2012.

O Boletim Escolar é um documento oficial da SEC - Bahia, no qual é possível encontrar o nome do aluno, o nível e a modalidade de ensino, a série, a classe, o turno, o número da sala de aula onde o aluno estuda e os resultados alcançados nos diversos componentes curriculares apresentados por unidade. O boletim indica, por disciplina e para um total de quatro unidades, os resultados relativos às atividades de recuperação, a média final e a frequência do aluno. Vale ressaltar que esse boletim informa resultados por aluno, o que é importantíssimo para a implantação de um Observatório da Vida do Estudante.

3.1.1 A distorção idade-série na escola

Com a sistematização e análise dos dados dos boletins escolares dos alunos muito foi revelado em relação à distorção idade-série desta modalidade de ensino. As variáveis avaliadas nesta pesquisa foram: idade do aluno por ano, idade do aluno por turno. Para facilitar o estudo, a variável idade foi dividida em classes, pois a subdivisão por classes nos permite uma análise visual mais rápida. Na distribuição, as classes não possuem a mesma amplitude. Nesta pesquisa os intervalos foram: “15 a 17” - faixa etária correta para cursar o Ensino Médio; “18 a 19” - um ano a dois atrasado; “20 a 21” - dois anos a três; “22 a 24” - três anos a quatro atrasados para concluir o Ensino Médio; “25 a 29” - vai para o mercado de trabalho e continua estudando; “30 a 39” e “40 a 73” - nessas duas faixas os alunos

se dão conta da importância dos estudos para vida e voltam a estudar. Nas tabelas e gráficos que seguem, a faixa começou com 14 anos e não 15 como havia-se pensado, pois, encontramos nessa unidade alguns alunos com esta idade cursando o Ensino Médio.

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA E SÉRIE
ANO- 2011

Série	14 a 17	18 a 19	20 a 21	22 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 73	não informado	
1º ANO	95	158	66	12	4	5	3	28	371
2º ANO	31	92	41	20	9	12	14	12	231
3º ANO	10	21	28	32	14	13	12	12	142
Total geral	136	271	135	64	27	30	29	52	744

Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

Foram analisados os boletins de: 371 alunos do 1º ano; 231 do segundo e 142 do terceiro ano, perfazendo um total de 744 alunos pesquisados. Desses, 608 estavam fora da idade ideal para a série que estavam cursando, o que corresponde a aproximadamente 81,72% do total. Assim se comporta a distorção idade-série na escola: 72,30%, 85,84% e 92,31% para o 1º, 2º e 3º ano respectivamente. Observa-se que com o avanço das séries as distorções também avançam.

A escola apresenta grande taxa de distorção idade-série. Analisando as três séries juntas, apenas 18,28% do total de matriculados encontram-se na faixa etária adequada para cursar o Ensino Médio; 81,72% em distorção. Na tabela 13, observamos que a idade quase que em sua totalidade encontra-se incompatível com a série cursada, estando o aluno um, dois, três anos a mais fora da série correta. Na nossa amostra encontramos 86 alunos com vinte e cinco anos a mais.

TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TURNO E IDADE
ANO 2011

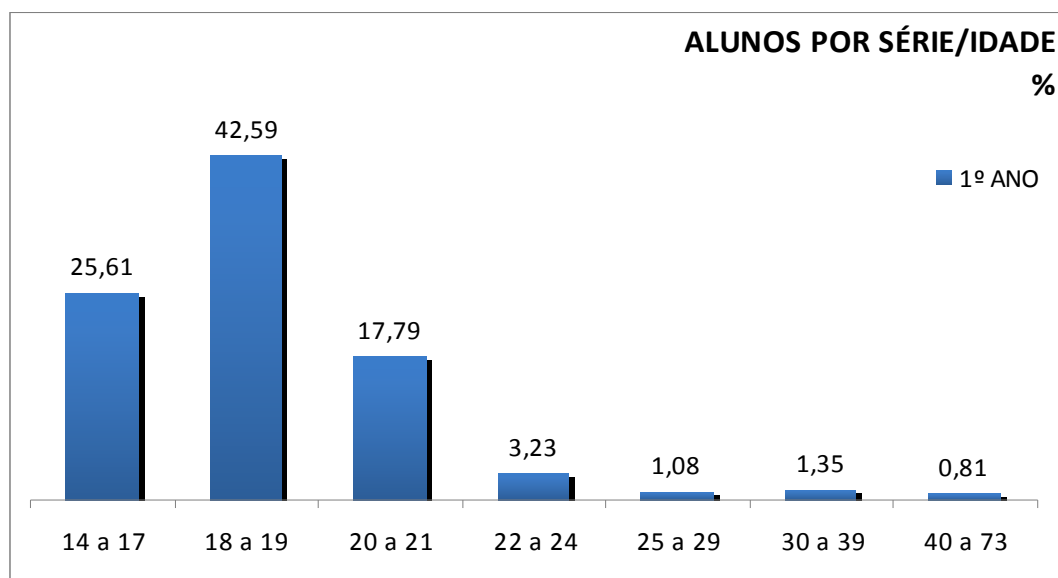
Turno	14 a 17	18 a 19	20 a 21	22 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 73	não informado	TOTAL
MATUTINO	131	254	84	15	6	3	1	35	529
VESPERTINO	2	8	8	7	0	0	0	2	27

NOTURNO	3	9	43	42	21	27	28	15	188
Total geral	136	271	135	64	27	30	29	52	744

Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

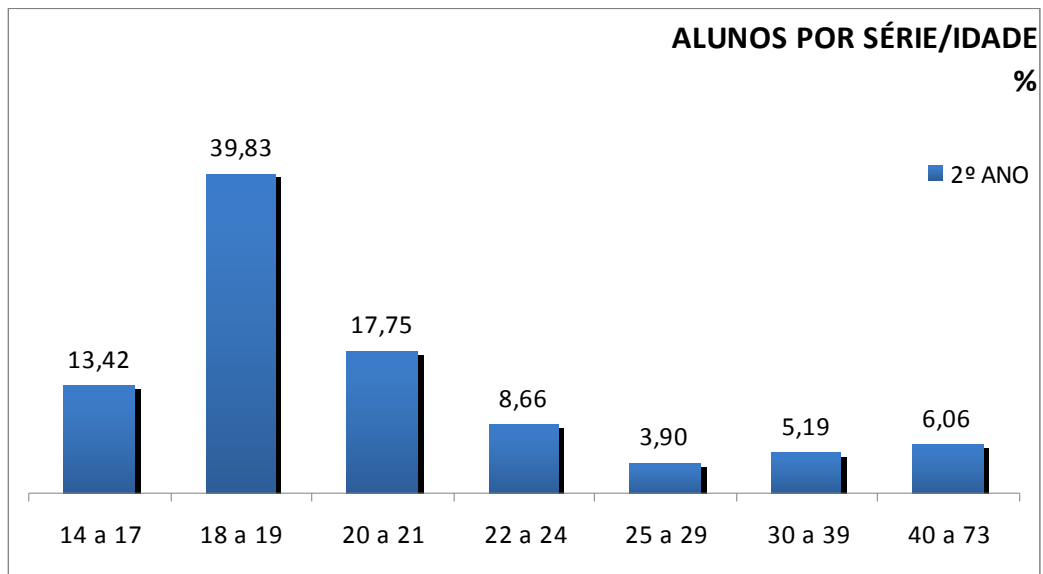
A distorção idade-série é encontrada em todos os três turnos da escola, porém mais acentuada no turno noturno. Dos 173 alunos que informaram a idade, 76 tem mais de 25 anos, o que facilmente nos leva a inferir para esse fenômeno, o fato de que esses jovens passam muitos anos fora da escola, retornando depois em busca do tempo perdido e da qualificação interrompida.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR SÉRIE E FAIXA DE IDADE NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO REGULAR ANO 2011



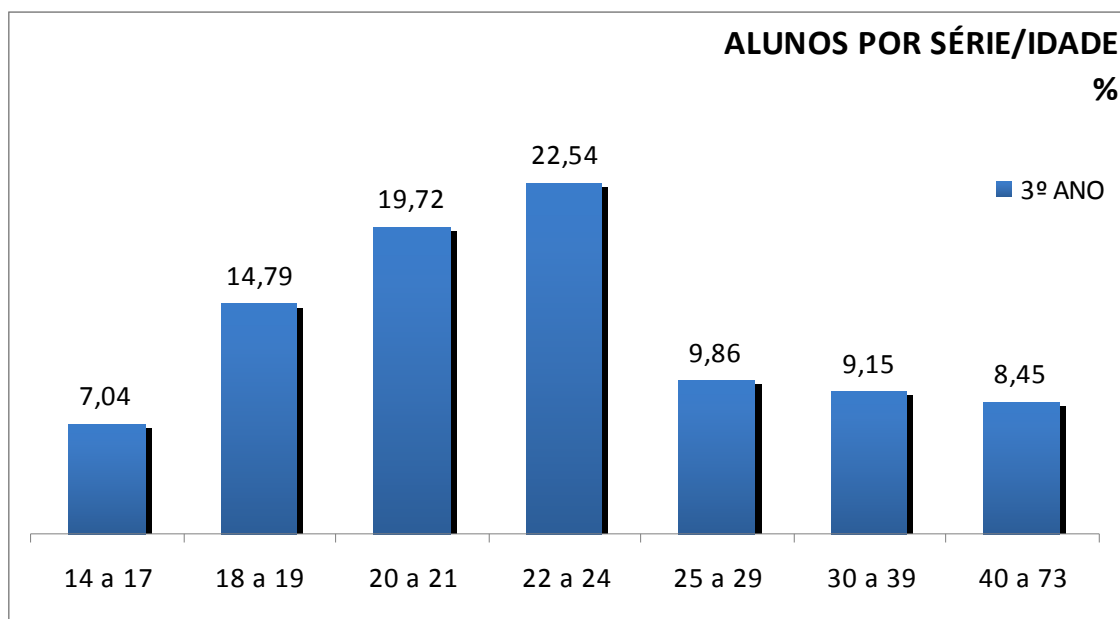
Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

GRÁFICO 2- DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR SÉRIE E FAIXA DE IDADE NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO REGULAR



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

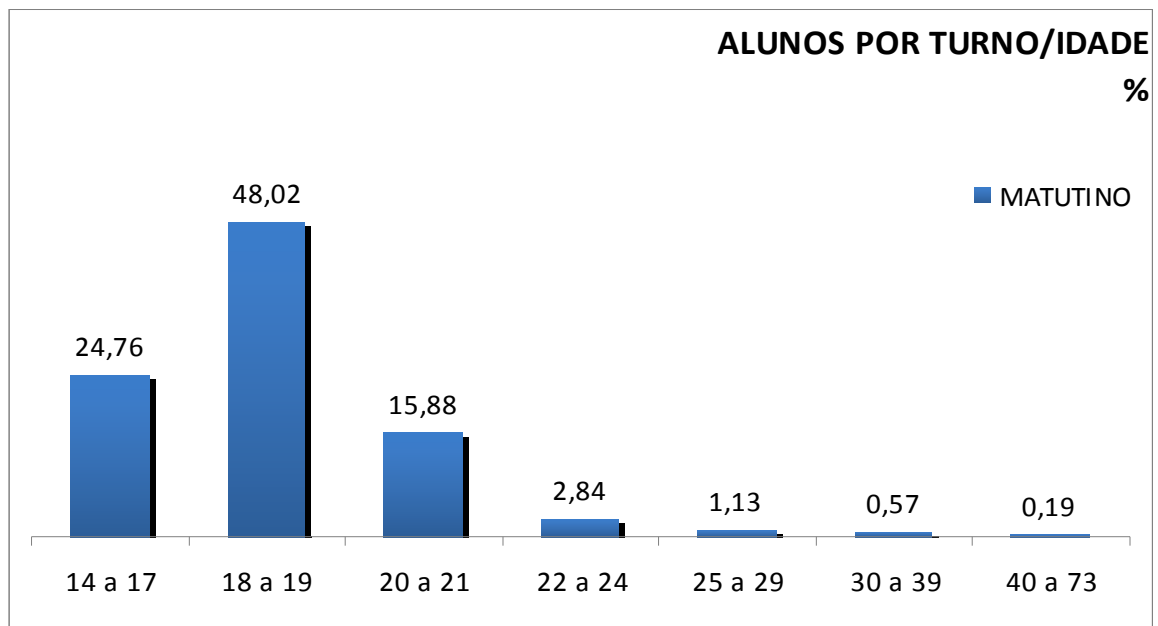
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR SÉRIE E FAIXA DE IDADE NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO REGULAR



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

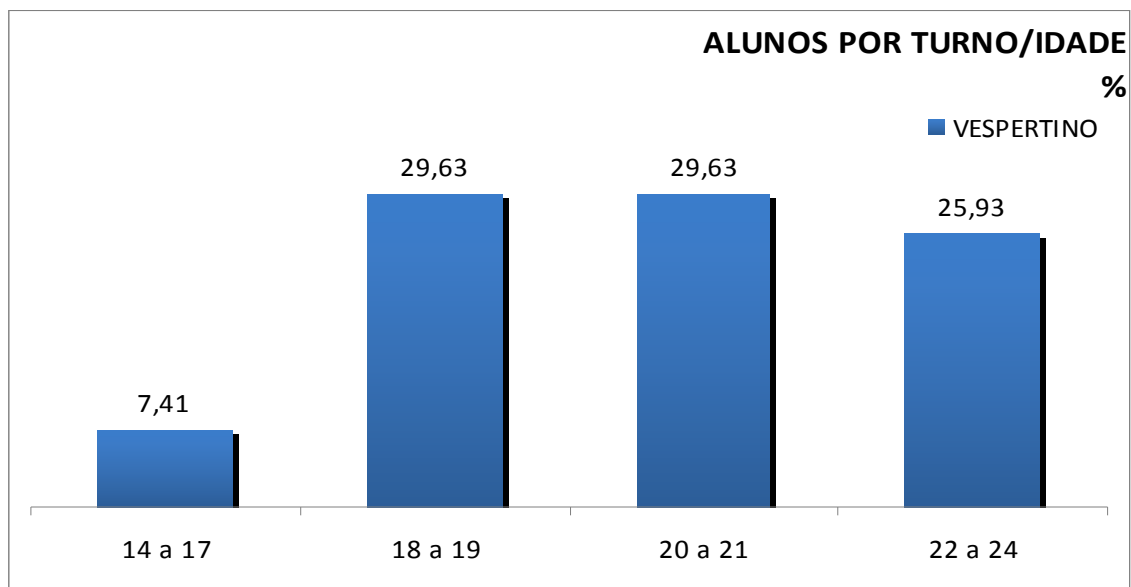
Assim como nas tabelas 12 e 13, os gráficos acima estão separados por série, demonstrando as idades dos alunos. Os gráficos demonstram que a distorção está presente em todos os três anos do Ensino Médio, porém com as maiores médias de distorção no 3º ano do Ensino Médio.

GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO TURNO MATUTINO POR FAIXA DE IDADE ANO DE 2011



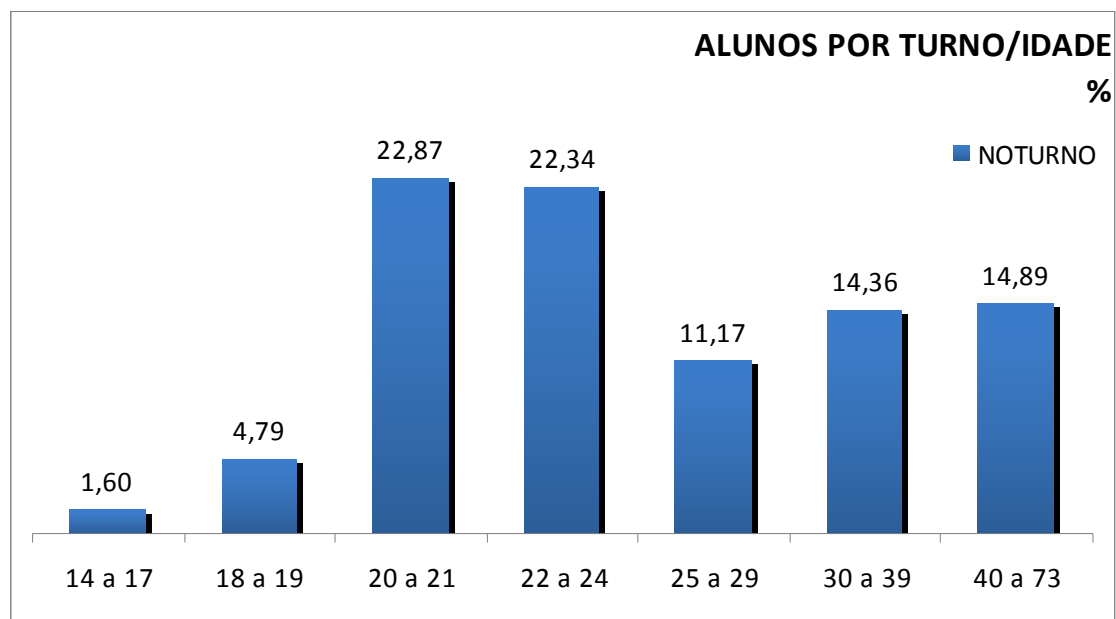
Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO TURNO VESPERTINO POR FAIXA DE IDADE ANO DE 2011



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO TURNO NOTURNO POR FAIXA DE IDADE ANO DE 2011



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

Quando se analisa os gráficos por turno observa-se que: 24,76% turno matutino; 7,41% vespertino e 1,60% do noturno estão na faixa de idade ideal para fazer o Ensino Médio. A distorção idade-série tem impacto na reprovação e na evasão escolar.

3.1.2 Análise do desempenho acadêmico

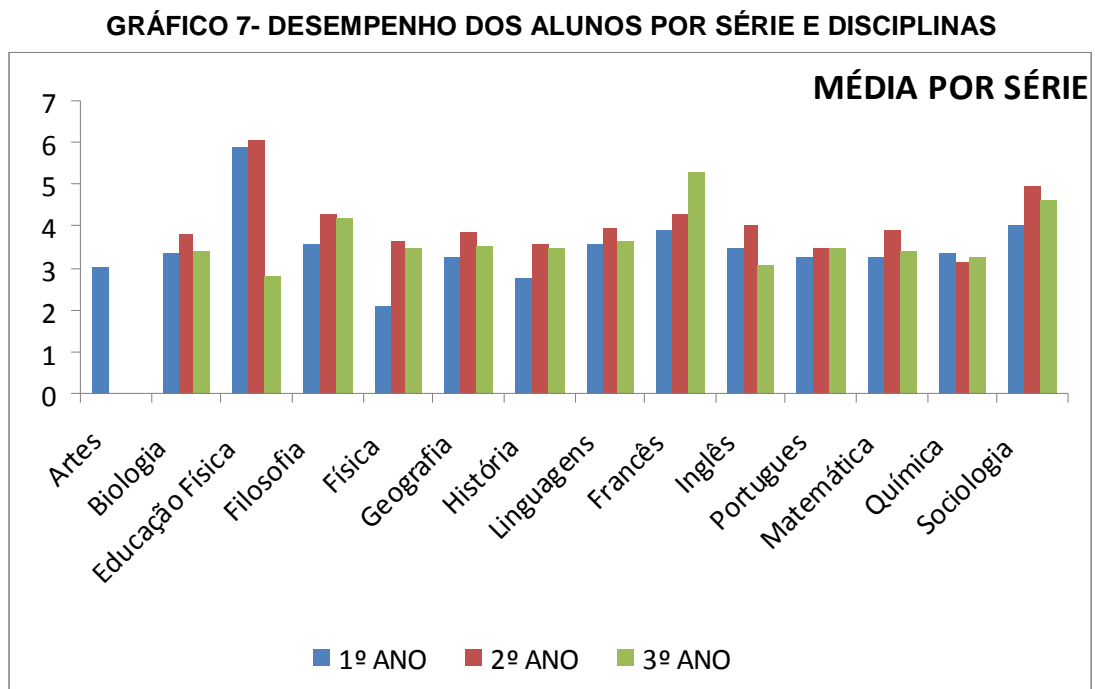
**TABELA10 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS, REPROVADOS E EVADIDOS
- 2011**

Série	APROVADO	REPROVADO	EVADIDO
1º ANO	63	60	248
2º ANO	77	51	103
3º ANO	64	49	29
Total geral	204	159	379

Alunos aprovados, reprovados e evadidos no ano de 2011 em%

Série	APROVADO	REPROVADO	EVADIDO
1º ANO	30,88	37,74	65,44
2º ANO	37,75	32,08	27,18
3º ANO	31,37	30,82	7,65
Total geral	100,00	100,00	100,00

De acordo com a tabela 10, a média de aprovação no 1º ano é de 30,88%; no 2º ano 37,75% e no 3º ano 31,37%. Entretanto, a taxa de reprovação no 1º ano é de 37,74%; no 2º ano é de 32,08% e no 3º ano, 30,82%. A evasão no 1º ano é de 65,44%, no 2º ano 27,18% e no 3º ano 7,65%. Observa-se que, quanto à reprovação e evasão, na medida em que o aluno avança na série as taxas tendem a diminuir.



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

Ano 2011

Disciplinas	1º ano %	2º ano %	3º ano %
Artes	3,04		
Biologia	3,34	3,78	3,95
Educação física	5,92	5,08	5,21
Filosofia	3,56	4,32	4,16
Física	2,08	3,55	3,51
Geografia	3,27	3,87	3,87
História	2,74	3,56	3,61
Linguagens	3,57	3,97	3,88
Francês	3,91	4,29	4,14
Inglês	3,47	4,04	3,59
Português	3,22	3,49	3,56
Matemática	3,23	3,89	3,73
Química	3,37	3,14	3,29
Sociologia	4,02	4,95	4,77
Média geral	3,48	4,08	3,93

Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

3.1.3 Algumas considerações relativas ao desempenho da unidade escolar

Analisando a tabela 11, conclui-se que os resultados dos desempenhos estão aquém do desejável em relação à aprendizagem dos alunos. Observando as médias apresentadas pelos alunos nas disciplinas, é legítimo afirmar que os alunos não estão assimilando os conteúdos básicos para todas elas.

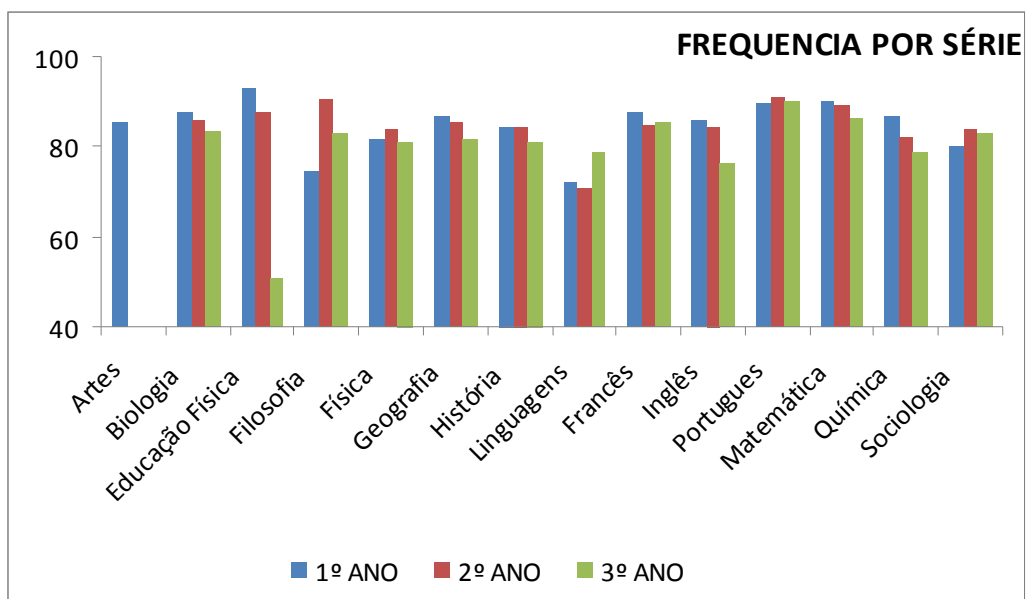
As estatísticas apontam no 1º ano, como pior média de proficiência, Física (2,08%), seguidas de História (2,74%); Artes (3,04%); Português (3,22%); Matemática (3,23%); Geografia (3,27%); Biologia (3,34%); Química (3,37%); Inglês (3,47%); Filosofia (3,56%); Linguagens (3,57%); Francês (3,91%); Sociologia (4,02%) e Educação Física (5,92%).

No 2º ano Química fica com o pior resultado médio (3,14%) seguida de: Português (3,49%); Física (3,55%); História (3,56%); Biologia (3,78%); Geografia (3,87); Matemática (3,89%); Linguagens (3,97%); Inglês (4,04%); Francês (4,29%); Filosofia (4,32%); Sociologia (4,95%); Educação Física (5,08%).

No 3º ano Química continua com o pior desempenho (3,29%); seguida de: Física (3,51%); Português (3,56%); Inglês (3,59%); História (3,61%); Matemática (3,73%); Geografia (3,87%); Linguagens (3,88%); Biologia (3,95%); Francês (4,14%); Filosofia (4,16%); Sociologia (4,77%); Educação Física (5,21%). As médias

das disciplinas apresentam um rendimento baixo. Uma corrente de insucesso se repete nos três anos do Ensino Médio nessa unidade escolar, a unidade não consegue atingir suas metas de aprendizagem, o direito de uma educação de qualidade para todos, garantido pela “Constituição Brasileira” continua sendo promessa política.

**GRÁFICO 8- FREQUENCIA DOS ALUNOS POR SÉRIE E DISCIPLINA
ANO 2011**



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

GRAFICO 9 – DESEMPENHO POR DISCIPLINA X FREQUENCIA 1ºANO

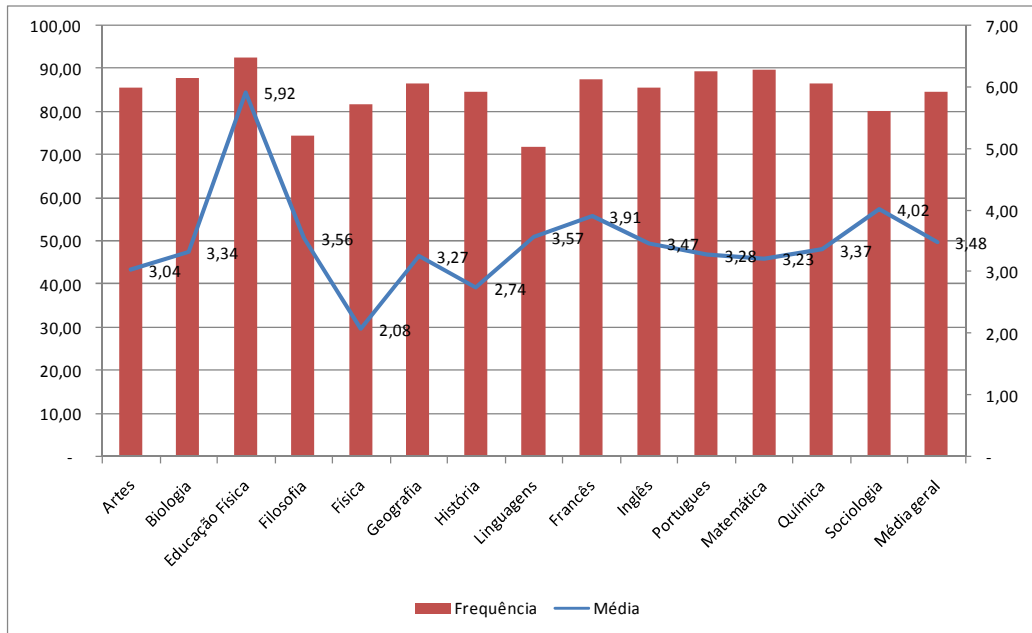
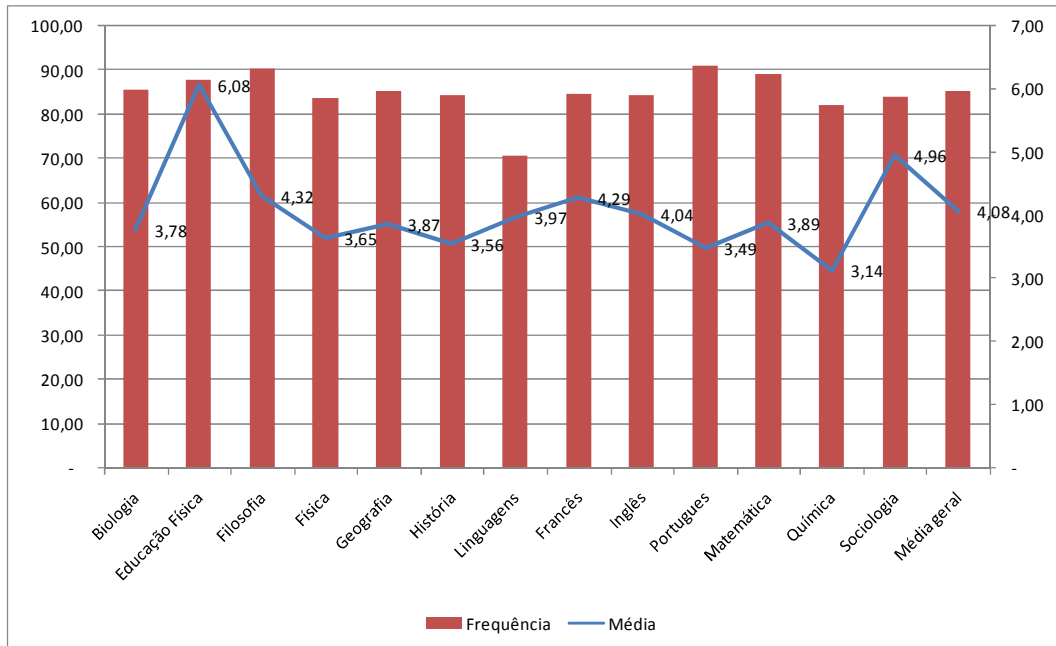
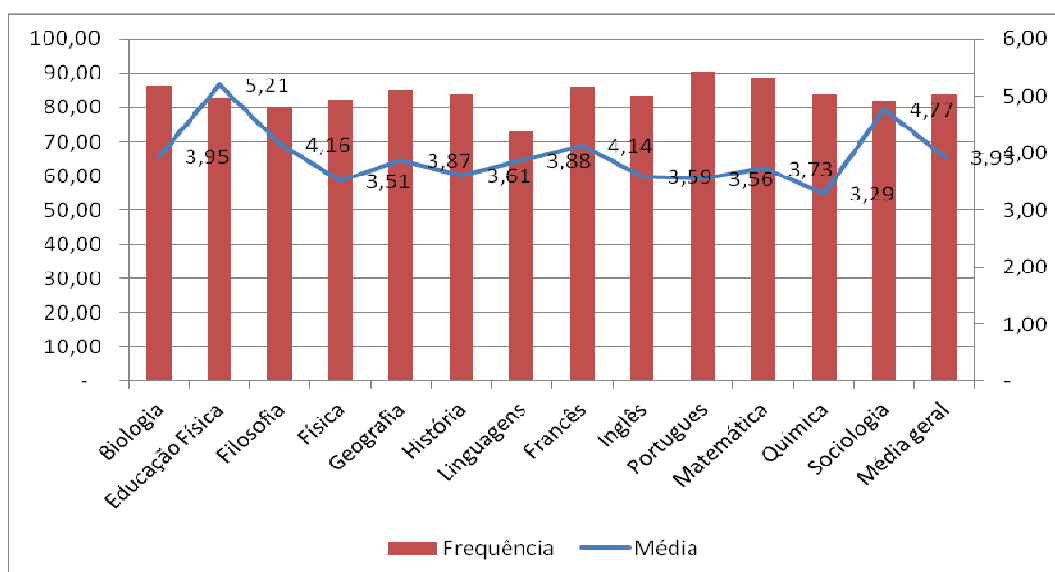


GRAFICO 10 - DESEMPENHO POR DISCIPLINA X FREQUENCIA 2ºANO



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

GRÁFICO 11 - DESEMPENHO POR DISCIPLINA X FREQUENCIA 3ºANO

Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

Analisando os gráficos 1, 2, e 3 observa-se que a média do aluno nas disciplinas não tem nenhuma relação com a frequência escolar. Nos três anos do Ensino Médio dessa unidade escolar, frequentar as aulas não implicou em um bom desempenho nas disciplinas escolares. Os alunos frequentam as aulas, porém os indicadores de proficiência nas disciplinas são péssimos. Os alunos tem direito a aprender, não apenas ir à escola.

3.2 Segundo momento da pesquisa - a participação da escola no ENEM

Buscando contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio foi criado em 1998 o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) cujo objetivo é avaliar o desempenho do estudante ao fim da Educação Básica. Em 2009 passou a ser utilizado para o ingresso no Ensino Superior. Com o advento do ENEM muitas mudanças foram implementadas com a finalidade de contribuir para a democratização das oportunidades de acesso à universidade e para a reestruturação dos currículos do Ensino Médio.

A utilização dos resultados do ENEM para acesso ao Ensino Superior respeita a autonomia das universidades e pode acontecer como fase única de seleção ou combinar com processos seletivos próprios das universidades.

De acordo com o INEP, no site INEP.gov.br/web/ENEM, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é uma prova aplicada anualmente pelo MEC (Ministério da Educação), por meio do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira). O exame é composto de 180 questões mais uma redação – ele é realizado em dois dias de prova, no segundo semestre e nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática.

Criado em 1998, o ENEM era uma prova para diagnosticar a qualidade do Ensino Médio no país. Em 2009, ele ganha mais uma função de destaque: selecionar ingressantes nos cursos superiores de faculdades e universidades federais.

O ENEM tem como principal objetivo avaliar o desempenho escolar e acadêmico ao fim do Ensino Médio. O exame é utilizado como critério de acesso do participante a programas governamentais, como o PROUNI (Programa Universidade para Todos), o SISU (Sistema de Seleção Unificada) e o Ciência sem Fronteiras. Com as notas do ENEM também é possível obter a certificação de conclusão do Ensino Médio.

Como o ENEM usa a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), não existe uma pontuação máxima e mínima que o candidato pode atingir. Com exceção da redação, que não é corrigida por esse modelo e cuja nota varia de zero a 1.000. A partir das notas obtidas pelos participantes, o INEP constrói uma escala de notas máximas e mínimas que permite ao aluno comparar seu desempenho com o dos demais estudantes.

A média dos exames fica próxima dos 500 pontos. Portanto, quanto mais acima de 500 for a nota do estudante, mais alto o desempenho obtido em relação à média dos participantes. O mesmo raciocínio vale para desempenho menor que 500, que aponta desempenho abaixo da média.

**TABELA 12 - DEMONSTRATIVO DAS MENORES E MAIORES NOTAS DO ENEM
ANO 2010**

Área de conhecimento	Menor nota	Maior nota
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	297,3	844,7
Ciências Humanas e suas Tecnologias	265,1	883,7
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	254	810,1
Matemática e suas Tecnologias	313,4	973,2

Fonte: MEC -Diretoria de Avaliação da Educação Básica – Daeb

Na TABELA 12 conhecemos as menores e maiores notas alcançadas pelos concluintes do Ensino Médio que se submeteram ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A TABELA 12.1 compõe-se de todas as informações pertinentes a participação do ICEIA no ENEM no ano de 2010.

**TABELA 12.1 - DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO ICEIA NO ENEM
ANO 2010**

DEMONSTRATIVO	TOTAL
PARTICIPANTES NA PROVA OBJETIVA	171
PARTICIPANTES NA REDAÇÃO	164
MEDIA EM CIENCIAS DA NATUREZA	459,80
MEDIA EM CIENCIAS HUMANAS	513,22
MEDIA EM MATEMÁTICA	462,39
MEDIAS EM LINGUAGENS E CODIGOS	482,18
MEDIA NAS OBJETIVAS	479,40
MEDIA NA REDAÇÃO	584,45
MEDIA TOTAL	530,83
TAXA DE PARTICIPAÇÃO	27,90

Fonte: MEC -Diretoria de Avaliação da Educação Básica – Daeb

Objetivando evitar um “ranqueamento” generalizado, o INEP agrupa as escolas de acordo com o índice de participação dos alunos inscritos. Desse modo se originou a criação de quatro grupos distintos (www.inep.gov.br).

**TABELA 13 - PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS DA BAHIA NO ENEM INSERIDAS NO GRUPO 3
NOS ANOS DE 2009 E 2010**

Escola	Município	Rede	ENEM 2009	ENEM 2010
EE - COLEGIO ESTADUAL YPIRANGA	SALVADOR	Pública	532,16	531,19
EE - COLEGIO ESTADUAL PEDRO CALMON	AMARGOSA	Pública	513,87	531,18
EE - COLEGIO ESTADUAL JOAO DURVAL CARNEIRO	FEIRA DE SANTANA	Pública	528,23	531,16
EE - COLEGIO MODELO LUIS EDUARDO MAGALHAES	ITABERABA	Pública	504,52	531,09
EE - CENTRO EDUCACIONAL DE PLANALTO	PLANALTO	Pública	527,70	531,00
EE- INSTITUTO CENTRAL DE EDUCAÇÃO	SALVADOR	Pública	514,87	530,83

ISAIAS ALVES-ICEIA				
EE - ESCOLA ESTADUAL WILSON PEREIRA	PAULO AFONSO	Pública	417,63	530,80
EE - INSTITUTO DE EDUCACAO GASTAO GUIMARAES	FEIRA DE SANTANA	Pública	540,63	530,74
EE - COLEGIO ESTADUAL ERALDO TINOCO	PRESIDENTE JANIO QUADROS	Pública	508,60	530,74
EE - COLEGIO ESTADUAL LANDULFO ALVES	SALVADOR	Pública	523,02	530,73
EE - COLEGIO ESTADUAL MARQUES DE ABRANTES	RIO REAL	Pública	469,29	530,71
EE - COLEGIO ESTADUAL LUIZ TARQUINIO	SALVADOR	Pública	521,84	530,71
EE - COLEGIO ESTADUAL SENHOR DO BONFIM	SALVADOR	Pública	518,76	530,45
EE - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL EM GESTAO SEVERINO VIEIRA	SALVADOR	Pública	526,45	530,39
EE - COLEGIO ESTADUAL GOVERNADOR ANTONIO CARLOS MAGALHAES	VARZEA DA ROCA	Pública	512,90	530,37
EE - COLEGIO ESTADUAL DOM PEDRO I	SEBASTIAO LARANJEIRAS	Pública	483,46	530,23
EE - COLEGIO ESTADUAL PROFESSORA OLGARINA PITANGUEIRA PINHEIRO	CONCEICAO DO COITE	Pública	506,18	530,20
EE - COLEGIO ESTADUAL MARIA DAGMAR MIRANDA	RIACHAO DO JACUIPE	Pública	512,27	530,15
EE - COLEGIO MODELO LUIS EDUARDO MAGALHAES	BOM JESUS DA LAPA	Pública	519,52	529,83
EE - COLEGIO MODELO LUIS EDUARDO MAGALHAES	ITAMARAJU	Pública	523,92	529,80
EE - CENTRO TERRITORIAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL DO RECONCAVO	SANTO ANTONIO DE JESUS	Pública	524,88	529,79
EE - COLEGIO ESTADUAL DEMOCRATICO JUTAHY MAGALHAES	ITAPARICA	Pública	530,68	529,54
EE - COLEGIO ESTADUAL JESUS MOURA	GUARATINGA	Pública	519,77	529,49
EE - ESCOLA NORMAL DE SERRINHA	SERRINHA	Pública	548,66	529,42
EE - COLEGIO ESTADUAL BARTOLOMEU	LAURO DE FREITAS	Pública	534,71	529,38

DE GUSMAO				
EE - COLEGIO ESTADUAL FRED GEDEON	FLORESTA AZUL	Pública	522,86	529,25
ESCOLA MUNICIPAL SAO JOSE	ESPLANADA	Pública		528,48
EE - COLEGIO ESTADUAL PADRE VIEIRA	FEIRA DE SANTANA	Pública	510,52	528,41
EE - CENTRO EDUCACIONAL GILBERTO VIANA	ITAMBE	Pública	503,37	528,33
EE - COLEGIO ESTADUAL DA BAHIA CENTRAL	SALVADOR	Pública	515,71	528,26

Nota: De acordo com o Ministério da Educação foram criadas quatro categorias por conta da diversidade na taxa de participação no ENEM, não é possível tecnicamente estabelecer comparações entre os resultados dos diferentes grupos, não são consideradas as escolas com 2% de participação: Grupo 1: de 75% a 100% (4.640 escolas) Grupo 2: de 50% a 74,9% (5.444 escolas) Grupo 3: de 25% a 49,9% (8.616 escolas) Grupo 4: de 2% a 24,9% (7.399 escolas).

O ICEIA pertence ao grupo 3. Analisando seu desempenho em comparação com o conjunto de escolas da Bahia, que pertencem ao seu grupo, verifica-se que das trinta escolas do Estado que compõem o grupo 3, com exceção de quatro escolas, todas melhoraram o desempenho em 2010 comparado ao desempenho do ENEM de 2009. Dos concluintes do Ensino Médio da unidade escolar, apenas 332 se submeteram ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A média da escola melhorou, mas continua baixa. Convertendo a média da escola para uma escala de 0 a 10, equivale a dizer que a escola está 0,5 (meio ponto) acima da média que fica próxima: 5 (cinco), ou seja, quanto mais próxima de 5 (cinco) for a nota, mais próxima da média nacional está a escola. Assim como na análise do desempenho dos boletins escolares de 2011 da unidade escolar, também é insatisfatório o desempenho dos alunos dessa unidade no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

3.3 Terceiro momento da pesquisa dados que permitem compor o perfil e desempenho dos alunos do ICEIA inscritos no vestibular da UNEB.

Neste momento da pesquisa será utilizado o banco de dados do vestibular 2012 da UNEB, disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

(PROGRAD-UNEB). Nesse banco de dados encontramos por candidato, seu perfil sociocultural e o desempenho obtido por cada um deles nas provas do vestibular.

Ao se inscrever no vestibular da Universidade do Estado da Bahia-UNEB todos os candidatos devem preencher o questionário sociocultural. No ano de 2012 foram disponibilizadas 4.006 vagas para candidatos não optantes e negros optantes e 213 sobrevagas para candidatos indígenas, em 24 campi, localizados no Estado da Bahia. Dos 4.006 questionários respondidos foi retirada uma amostra de 291 questionários correspondentes a todos os egressos do colégio ICEIA inscritos no vestibular. O questionário é composto por 41 questões fechadas. Para melhor definição dos perfis subdividimos as questões em cinco categorias: pessoais, escolares, familiares, intelectuais e das perspectivas.

3.3.1 O perfil dos inscritos no vestibular da UNEB em 2012

Nesta seção buscar-se-á traçar o perfil sociocultural do candidato ao vestibular 2012 da UNEB, O questionário aplicado aos inscritos investigou vários aspectos dentre eles escolaridade familiar, renda, situação de moradia, filiação religiosa. Na análise do perfil do candidato destacamos as médias mais significantes para colocar como análise do perfil.

- **Características Pessoais dos candidatos**

Muitos são os questionamentos dos estudantes, principalmente no último ano do Ensino Médio, momento em que ele decide sua profissão. Que tipo de curso devo fazer? Técnico ou superior? Bacharelado ou licenciatura? Qual a Universidade?

Ao analisar as informações pessoais dos respondentes observou-se que: dos alunos pesquisados 23,02% são do sexo masculino enquanto que a maioria 76,98%, são do sexo feminino. Diante disso, os dados vêm comprovar o grande número de mulheres que estão se candidatando a uma vaga na Universidade. Esse fenômeno representa um progresso das mulheres no acesso à escolarização. Quanto ao estado civil observou-se que 68,73% dos candidatos são solteiros, 22,68 % casados.

Em relação à adequação idade-série percebe-se uma defasagem muito

grande, visto que mais de 80,75% estão com 20 anos e mais, ou seja, estão fora da idade ideal para terminar o Ensino Médio e se inserir em uma Universidade.

Os dados sobre raça/etnia foram obtidos através de auto-declaração e quando perguntados como ele se considerava em relação a sua cor 47,77% dos candidatos do ICEIA se disseram pardos e 44,67% pretos. Na amostra, se somados (pardo + preto) perfazem 92,44% dos candidatos inscritos. O percentual de 44,67% de negros inscritos leva a ponderar que esse alto percentual pode estar associado à política de cotas da UNEB. Quando indagados sobre a situação de moradia, 46,74% responderam que moram com os pais em residência própria e 28,52% disseram morar em sua própria residência. Perguntados qual a religião/doutrina a que pertencem 38,83% se disseram católicos; 31,62% evangélicos e 16,49% não pertencem a nenhuma religião. Quase todos os candidatos – 95,53% – pretendem continuar no mesmo lugar onde moram atualmente se aprovados no vestibular. Quanto à ocupação do candidato, 23,71% eram donas de casa e 24,74% estavam desempregados. Perguntados sobre o número de pessoas que moram com eles 38,49% declararam morar com mais de 3 pessoas e 23,02% com 3 pessoas.

Quanto à participação na renda familiar 45,36 não trabalham, recebem ajuda financeira da família e 27,15 trabalham e contribuem parcialmente para o sustento da família e 90,72 disseram utilizar transporte coletivo.

TABELA 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR SEXO

Sexo	Frequência	Percentual
F	224	76,98
M	67	23,02
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR IDADE

Faixa etária	Frequência	Percentual
15 a 17 anos	20	6,87
18 a 19 anos	36	12,37
20 a 21 anos	31	10,65

22 a 24 anos	26	8,93
25 a 29 anos	57	19,59
30 a 39 anos	52	17,87
40 a 73 anos	69	23,71
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR ESTADO CIVIL

Estado civil	Frequência	Percentual
Casado (a)	66	22,68
Outro	25	8,59
Solteiro (a)	200	68,73
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR COR/RAÇA

Cor	Frequência	Percentual
Amarelo(a) (de origem asiática)	2	0,69
Branco (a)	18	6,19
Indígena	2	0,69
Pardo (a)	139	47,77
Preto (a)	130	44,67
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 18 - SITUAÇÃO DE MORADIA DO CANDIDATO

Moro com/em:	Frequência	Percentual
--------------	------------	------------

pais em residência alugada	27	9,28
pais em residência própria	136	46,74
minha própria residência	83	28,52
residência alugada por mim	19	6,53
residência de parentes ou amigos	26	8,93
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 19 - RELIGIÃO/DOCTRINA A QUE PERTENCE O CANDIDATO

Religião	Frequência	Percentual
Candomblé	8	2,75
Católica	113	38,83
Espírita	15	5,15
Evangélica	92	31,62
Nenhuma	48	16,49
Outra	15	5,15
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 20 - MORADIA DO CANDIDATO SE APROVADO NESTE VESTIBULAR

Provável moradia	Frequência	Percentual
No mesmo lugar onde moro atualmente	278	95,53
Numa residência universitária ou casa do estudante no município onde vou fazer o curso	1	0,34
Numa república ou pensionato no município onde vou fazer o curso	3	1,03
Junto com parentes ou amigos que residem no município onde vou fazer o curso	4	1,37
Em local próximo ao município onde vou fazer o curso	5	1,72
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 21 – DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR OCUPAÇÃO

Ocupação	Frequência	Percentual
2 Comerciantes e outros	8	2,75
3 Profissionais liberais e outros	29	9,97
4 Operário especializados e outros	36	12,37
5 Operários de indústrias e outros	8	2,75
6 Aposentado e outros	11	3,78
7 Ocupações manuais em geral e outros	14	4,81
8 Dona de casa	69	23,71
9 Não trabalha, só estuda	44	15,12
10 Desempregado (a).	72	24,74
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 22 - QUANTITATIVO DE PESSOAS QUE MORAM COM O CANDIDATO

Quantidade pessoas	Frequência	Percentual
1 pessoa	44	15,12
2 pessoas	59	20,27
3 pessoas	67	23,02
Mais de 3 pessoas	112	38,49
Moro sozinho	9	3,09
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 23 – PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO NA RENDA FAMILIAR

Participação	Frequência	Percentual
Não trabalho, recebo ajuda financeira da família	132	45,36
Trabalho e recebo ajuda financeira da família	28	9,62
Trabalho e não recebo ajuda financeira da família	16	5,50
Trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família	79	27,15
Trabalho e sou responsável pelo sustento financeiro da família	36	12,37
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 24 - MEIO DE TRANSPORTE QUE O CANDIDATO MAIS UTILIZA

Transporte	Frequência	Percentual
Carro próprio ou da família	21	7,22
Moto	4	1,37
Nenhum	2	0,69
Transporte coletivo	264	90,72
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

- **Perfil escolar**

Perguntado que tipo de escola cursou o segundo Ciclo do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) 74,91% disseram ter cursado todo em escola pública e 11,68% todo em escola particular, sem bolsa de estudo. Quanto ao tipo de escola onde cursaram o Ensino Médio, 92,78% disseram que cursaram todo em escola pública e 6,53 disseram que cursaram parte em escola pública. Quando perguntado sobre a duração do Ensino Médio, 68,04% cursaram em 3 anos e 23,37 em quatro anos. Perguntado sobre o turno em que cursaram o Ensino Médio, 71,48 disseram que freqüentaram todo no turno diurno e 14,09% todo no noturno.

Quanto ao ano de conclusão do Ensino Médio 62,54% concluíram antes de 2007 e 12,71% em 2011. Quanto à modalidade cursada, 48,11% fizeram o curso de

formação geral e 38,49% o curso de magistério. Perguntados se trabalharam durante o Ensino Médio 60,48% disseram que não e 39,52% que sim. Quando solicitado a avaliar o seu Ensino Médio quanto aos professores (método, relacionamento, compromisso, etc.) 50,52% acharam bom; 31,27% regular e 14,09% ótimo. Quanto ao método de ensino (dinâmico, interativo, voltado para o aluno) 43,30% acharam bom; 36,77% regular e 13,06% ótimo.

Quanto à infraestrutura da Escola (sala de aula, banheiros, copa/cozinha, quadra esportiva/pátio recreio) 46,05% acharam bom; 36,08% regular e 13,06% ótimo. Quando solicitado a avaliar o seu Ensino Médio quanto aos equipamentos e material didático (livros, laboratórios, TV, computador etc.) 35,05% disseram ter sido bom; 40,55% regular e 15,81% ruim. Enfim, perguntados como definem seu Ensino Médio, 46,39% acharam bom; 33,33% regular e 14,09% ótimo. Perguntados se frequentaram cursinho pré-vestibular, 41,92% disseram não; 32,30% disseram sim e que frequentaram uma instituição particular e 14,78% disseram que fizeram preparação no Programa Universidade para Todos. Perguntados se já ingressaram em algum curso de Ensino Superior, 65,29% responderam que não; 15,12% disseram que sim, mas abandonou e 9,97% disseram que concluíram um curso superior.

TABELA 25 - TIPO DE ESCOLA ONDE O CANDIDATO CURSOU O SEGUNDO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL (5ª A 8ª SÉRIES)

Tipo de escola	Frequência	Percentual
Todo em escola pública	218	74,91
Parte em escola pública	18	6,19
Todo em escola particular com bolsa de estudo	7	2,41
Todo em escola particular sem bolsa de estudo	34	11,68
Parte em escola particular com bolsa de estudo	3	1,03
Parte em escola particular sem bolsa de estudo	11	3,78
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 26 - TIPO DE ESCOLA ONDE O CANDIDATO CURSOU O ENSINO MÉDIO

Tipo de escola	Frequência	Percentual
Todo em escola pública	270	92,78
Parte em escola pública	19	6,53
Parte em escola particular COM bolsa de estudo	2	0,69
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 27 - DURAÇÃO DO ENSINO MÉDIO DO CANDIDATO

Duração	Frequência	Percentual
3 anos	198	68,04
4 anos	68	23,37
Mais de 4 anos	12	4,12
Menos de 3 anos	13	4,47
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 28 - TURNO EM QUE O CANDIDATO FREQUENTA/FREQUENTOU O ENSINO MÉDIO

Turno de frequência	Frequência	Percentual
Parte diurno	27	9,28
Parte noturno	15	5,15
Todo diurno	208	71,48
Todo noturno	41	14,09
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 29 - ANO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Conclusão	Frequência	Percentual
Antes de 2007	182	62,54
Depois de 2011	2	0,69
Em 2007	11	3,78
Em 2008	9	3,09
Em 2009	16	5,50
Em 2010	34	11,68
Em 2011	37	12,71
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 30 - MODALIDADE DE CURSO DO ENSINO MÉDIO

Modalidade	Frequência	Percentual
Formação geral	140	48,11
Magistério	112	38,49
Outro	10	3,44
Supletivo	10	3,44
Técnico/profissionalizante	19	6,53
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 31 - TRABALHOU DURANTE O ENSINO MÉDIO

Trabalhou	Frequência	Percentual
Não	176	60,48
Sim	115	39,52
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 32 - AVALIE O SEU ENSINO MÉDIO QUANTO AOS PROFESSORES (MÉTODO, RELACIONAMENTO, COMPROMISSO ETC)

Avaliação	Frequência	Percentual
Bom	147	50,52
Ótimo	41	14,09
Regular	91	31,27
Ruim	12	4,12
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 33 - AVALIE O SEU ENSINO MÉDIOQUANTO AO MÉTODO DE ENSINO (DINÂMICO, INTERATIVO, VOLTADO PARA O ALUNO)

Avaliação	Frequência	Percentual
Bom	126	43,30
Ótimo	38	13,06
Regular	107	36,77
Ruim	20	6,87
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 34 - AVALIE O SEU ENSINO MÉDIOQUANTO A INFRAESTRUTURA DA ESCOLA (SALA DE AULA, BANHEIROS, COPA/COZINHA, QUADRA ESPORTIVA/PÁTIO RECREIO)

Avaliação	Frequência	Percentual
Bom	134	46,05
Ótimo	38	13,06
Regular	105	36,08
Ruim	14	4,81
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 35 - AVALIE O SEU ENSINO MÉDIO QUANTO AOS EQUIPAMENTO E MATERIAL DIDÁTICO (LIVROS, LABORATÓRIOS, TV, COMPUTADOR ETC.)

Avaliação	Frequência	Percentual
Bom	102	35,05
Ótimo	25	8,59
Regular	118	40,55
Ruim	46	15,81
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 36- AVALIE O ENSINO MÉDIO QUE VOCÊ RECEBEU

Avaliação	Frequência	Percentual
Bom	135	46,39
Ótimo	41	14,09
Regular	97	33,33
Ruim	18	6,19
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 37 - FREQUENTOU CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR

Frequentou cursinho pré vestibular	Frequência	Percentual
Não	122	41,92
Sim, no Programa Universidade para Todos	43	14,78
Sim, numa instituição particular	94	32,30
Sim, numa instituição pública	12	4,12
Sim, numa ONG, associação ou entidade da minha comunidade	20	6,87
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 38 - INGRESSOU EM ALGUM CURSO DE ENSINO SUPERIOR

Ingresso	Frequência	Percentual
Não	190	65,29
Sim, estou cursando	15	5,15
Sim, já concluí	29	9,97
Sim, mas abandonei	44	15,12
Sim, mas não sei se vou continuar	13	4,47
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

- **Perfil familiar**

Perguntado sobre o nível de instrução de seu pai, 27,49 respondem ter Ensino Fundamental incompleto; 26,80 Ensino Médio completo; 8,93 têm pais analfabetos e 8,25 não sabem responder qual o nível de instrução de seu pai. Quanto à ocupação profissional do pai 33,68 assinala desempregado. Quando indagados sobre o nível de instrução de sua mãe, 34,71 disseram ter Ensino Médio completo; 25,77 Ensino Fundamental incompleto; 9,97 têm mãe analfabeta e 3,78 não sabe o nível de instrução da mãe. Quanto a ocupação profissional da mãe 19,24 disseram que estavam desempregadas. Observa-se um desemprego maior no pai do candidato respondente, e quanto ao nível de analfabetismo somados (pai + mãe) obtemos um total de 18,90%. Quando perguntado sobre a renda total mensal da sua família 38,14 declaram mais de 1 até 2 salários mínimos; 37,11 mais de 2 até 4 salários mínimos e 14,09 até um salário mínimo. Quando perguntado se existe caso de doença grave/crônica entre seus parentes mais próximos, 80,76 respondem que não e 19,24% que sim. Quando perguntado sobre a participação da família em programa Social do Governo, 89,00% afirmam não participar e 11% que participam.

TABELA 39 - NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI

Instrução	Frequência	Percentual
-----------	------------	------------

Analfabeto	26	8,93
Ensino de Pós-Graduação	5	1,72
Ensino Fundamental completo	31	10,65
Ensino Fundamental incompleto	80	27,49
Ensino médio completo	78	26,80
Ensino Médio incompleto	22	7,56
Ensino Superior completo	14	4,81
Ensino Superior incompleto	11	3,78
Não sei	24	8,25
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 40 - OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DO PAI

Profissão	Frequência	Percentual
Altos cargos políticos e administrativos e outros	2	0,69
Comerciantes e outros	15	5,15
Profissionais liberais e outros	16	5,50
Operário especializados e outros	60	20,62
Operários de indústrias e outros	52	17,87
Aposentado e outros	34	11,68
Ocupações manuais em geral e outros	1	0,34
Não trabalha, só estuda	13	4,47
Desempregado	98	33,68
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 41 - NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE

Instrução	Frequência	Percentual
Analfabeta	29	9,97
Ensino de Pós-Graduação	7	2,41

Ensino Fundamental completo	30	10,31
Ensino Fundamental incompleto	75	25,77
Ensino Médio completo	101	34,71
Ensino Médio incompleto	13	4,47
Ensino Superior completo	11	3,78
Ensino Superior incompleto	14	4,81
Não sei	11	3,78
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 42 - OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DA MÃE

Ocupação	Frequência	Percentual
Comerciantes e outros	6	2,06
Profissionais liberais e outros	21	7,22
Operário especializado e outros	30	10,31
Operários de indústrias e outros	36	12,37
Aposentado e outros	27	9,28
Ocupações manuais em geral e outros	100	34,36
Não trabalha, só estuda	15	5,15
Desempregada	56	19,24
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 43 - RENDA TOTAL MENSAL DA SUA FAMÍLIA

Renda	Frequência	Percentual
Até um salário mínimo	41	14,09
Mais de 1 até 2 salários mínimos	111	38,14
Mais de 15 até 30 salários mínimos	2	0,69
Mais de 2 até 4 salários mínimos	108	37,11
Mais de 30 salários mínimos	1	0,34
Mais de 4 até 6 salários mínimos	22	7,56

Mais de 6 até 15 salários mínimos	6	2,06
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 44- EXISTE CASO DE DOENÇA GRAVE/CRÔNICA ENTRE SEUS PARENTES MAIS PRÓXIMOS

Doença	Frequência	Percentual
Não	235	80,76
Sim	56	19,24
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 45 - PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM PROGRAMA SOCIAL DO GOVERNO

Programa social	Frequência	Percentual
Não	259	89,00
Sim	32	11,00
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

- **Perfil intelectual**

Quando indagado sobre o que ele mais gosta de ler, obteve-se os seguintes resultados: 27,84 livros de ficção/romances; 22,34 revistas de informação geral (Veja, Isto É, Época, Carta Capital etc.); 1,37 não gostam de ler. Quando perguntado sobre quantos livros, em média, ele lê por ano, 42,27 de 3 a 5 livros; 33,68 até 2 livros e 20,62 mais de 5 livros. Perguntado sobre o meio que mais utiliza para se manter informado, 45,02 Internet; 35,40 televisão e 15,81 jornal. Perguntado se

possui computador, 85,91 disse que sim e 14,09 não. Perguntado sobre o principal local de acesso à Internet, 79,04 em casa e 9,28 em locais pagos (LAN houses etc.). O cinema / vídeo é a atividade cultural preferida de 32,99% dos candidatos, seguida de música com 32,65.

TABELA 46 - O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER

Leitura	Frequência	Percentual
Não gosto de ler	4	1,37
Livros de ficção/ Romances	81	27,84
Livros técnicos / Revistas de divulgação científica (Ciência Hoje, Galileu, Super Interessante)	52	17,87
Livros de autoajuda, esotéricos ou de natureza religiosa	30	10,31
Revistas de informação geral (Veja, Isto É, Época, Carta Capital etc.)	65	22,34
Revistas de humor / Quadrinho	2	0,69
Jornais	57	19,59
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 47 - QUANTOS LIVROS, EM MÉDIA, VOCÊ LÊ POR ANO

Leitura	Frequência	Percentual
Até 2 livros	98	33,68
De 3 a 5 livros	123	42,27
Mais de 5 livros	60	20,62
Nenhum	10	3,44
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 48 - QUE MEIO VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO

Informação	Frequência	Percentual
Internet	131	45,02
Jornal	46	15,81
Outro	3	1,03
Rádio	2	0,69
Revistas	6	2,06
Televisão	103	35,40
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 49 - POSSUI COMPUTADOR

Computador	Frequência	Percentual
Não	41	14,09
Sim	250	85,91
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 50 - PRINCIPAL LOCAL DE ACESSO À INTERNET

Acesso	Frequência	Percentual
Não acesso	7	2,41
Em casa	230	79,04
No trabalho	15	5,15
No colégio	3	1,03
Em locais pagos (LAN houses etc.)	27	9,28

Em locais públicos (Infocentros, CDC, Praças etc.	1	0,34
Outros	8	2,75
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 51 - ATIVIDADE CULTURAL DE SUA PREFERÊNCIA

q37	Frequência	Percentual
Música	95	32,65
Teatro	35	12,03
Dança	11	3,78
Artesanato	13	4,47
Artes plásticas /pintura	6	2,06
Cinema / vídeo	96	32,99
Esportes	35	12,03
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

- **Perfil dos candidatos quanto às perspectivas de futuro**

Indagados sobre como pretendiam se manter durante o curso superior caso fosse aprovado, 53,26 respondem ser com recursos do seu trabalho e 26,12% com recursos de familiares. Quando perguntado sobre por que ele escolheu a UNEB, 40,55% disseram que a universidade pública é mais valorizada; 37,11%; por oferecer ensino gratuito e 14,09% por oferece curso na área de sua opção. Quando perguntado sobre o principal motivo que o levou a optar pelo curso em que se inscreveu, 63,92% escolheram como resposta, vocação e realização profissional e 17,87% maior oportunidade no mercado de trabalho.

TABELA 52 - COMO PRETENDE SE MANTER DURANTE O CURSO SUPERIOR

Pretende se manter	Frequência	Percentual
--------------------	------------	------------

Com recursos do meu trabalho	155	53,26
Com recursos familiares	76	26,12
Com solicitação de financiamento estudantil, PROUNI ou outros	30	10,31
Com solicitação de bolsa de estudos	25	8,59
Bolsa de estudos de empresa/órgão municipal/estadual	5	1,72
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 53 - POR QUE ESCOLHEU A UNEB

Escolha da UNEB	Frequência	Percentual
A universidade pública é mais valorizada	118	40,55
Por oferecer ensino gratuito	108	37,11
Oferece curso na área de minha opção	41	14,09
Por oferecer reserva de vagas para cotistas	3	1,03
Por ser próxima da minha residência	5	1,72
Pela dificuldade de estudar em outras Instituições	16	5,50
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 54 - QUAL O PRINCIPAL MOTIVO QUE O LEVOU A OPTAR PELO CURSO EM QUE ESTÁ SE INSCREVENDO

Motivo	Frequência	Percentual
Influência da família / amigos / professores	17	8,84
Maior oportunidade no mercado de trabalho	52	17,87
Boa perspectiva de remuneração	7	2,41
Vocação e realização profissional	186	63,92
Possibilidade de conciliar estudo – trabalho	16	5,50

Por não oferecer o curso de minha preferência	10	3,44
Por dificuldade de aprovação no curso de minha preferência	3	1,03
Total	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

3.3.2 Desempenho no processo seletivo vestibular 2012

Com a finalidade de elaborar cruzamentos entre os diversos perfis identificados e os resultados alcançados no vestibular, solicitou-se a PROGRAD_UNEB a disponibilização das notas e o resultado final dos candidatos inscritos.

O processo seletivo/vestibular 2012 da UNEB foi constituído de seis provas: Redação, Português, Língua Estrangeira, Matemática, Ciências Humanas e Ciências Naturais.

Na prova de Redação, de caráter eliminatório, o candidato precisava demonstrar sua capacidade de expressão mediante pensamento estruturado com clareza, de modo que permitisse um texto a partir do tema proposto. Dos 291 candidatos do ICEIA ao vestibular 2012 da UNEB, 60 tiraram zero na redação, o que em termos percentuais é equivalente a 20,62% do total.

TABELAS 55 - DESEMPENHO NO VESTIBULAR

Nota redação	Frequência	Percentual
0	60	20,62
1	10	3,44
3	9	3,09
4	29	9,97
6	64	21,99

7	42	14,43
9	47	16,15
10	23	7,90
12	6	2,06
13	1	0,34
Total	291	100,00

Fonte: PROGRAD

Nota: As notas variam de 0 a 100 pontos

Na prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, também de caráter eliminatório, apresentou questões objetivas, 50 dos candidatos (17,18%) obtiveram nota zero.

TABELAS 56 - DESEMPENHO NO VESTIBULAR - PORTUGUÊS

Nota de Português	Frequência	Percentual
0	50	17,18
1	3	1,03
2	11	3,78
3	27	9,28
4	33	11,34
5	31	10,65
6	38	13,06
7	39	13,40
8	24	8,25
9	18	6,19
10	3	1,03
11	9	3,09
12	3	1,03
13	2	0,69
Total	291	100,00

A prova de Inglês apresentou questões objetivas e foi uma opção de escolha do candidato no ato da inscrição. O candidato poderia optar por Inglês, Francês ou Espanhol. Nesta amostra todos os alunos egressos desta unidade escolheram Inglês como língua estrangeira, também como nas provas anteriores 64 candidatos tiraram zero na prova, percentual de 21,99%.

TABELAS 57 - DESEMPENHO NO VESTIBULAR - INGLÊS

Nota de Inglês	Frequência	Percentual
0	64	21,99
1	23	7,90
2	33	11,34
3	48	16,49
4	41	14,09
5	39	13,40
6	29	9,97
7	8	2,75
8	3	1,03
9	2	0,69
10	1	0,34
Total	291	100,00

A prova de Matemática apresentou questões objetivas de múltipla escolha. Dos 291 candidatos 70 tiraram zero na prova, perfazendo um total em percentual de 24,05%.

TABELAS 58 - DESEMPENHO NO VESTIBULAR - MATEMÁTICA

Nota de Matemática	Frequência	Percentual
0	70	24,05
1	37	12,71

2	71	24,40
3	58	19,93
4	31	10,65
5	12	4,12
6	9	3,09
7	3	1,03
Total	291	100,00

A prova de Ciências Humanas apresentou, de forma integrada, questões objetivas sobre conteúdos de geografia, história e atualidades. 53 dos 291 tiraram zero nesta prova, em termos percentuais 18,21%.

TABELAS 59 - DESEMPENHO NO VESTIBULAR - HUMANAS

Nota Humanas	Frequência	Percentual
0	53	18,21
1	3	1,03
2	13	4,47
3	21	7,22
4	38	13,06
5	38	13,06
6	35	12,03
7	29	9,97
8	26	8,93
9	16	5,50
10	10	3,44
11	3	1,03
12	3	1,03
13	1	0,34
15	1	0,34
17	1	0,34

Total	291	100,00
--------------	------------	---------------

A prova de Ciências Naturais apresentou, de forma integrada, questões objetivas abrangendo conteúdos de Física, Química e Biologia. 57 dos 291 tiraram zero na prova o que em termos percentuais equivalem a 19,59%.

TABELAS 60 - DESEMPENHO NO VESTIBULAR - NATURAIS

Nota_Naturais	Frequência	Percentual
0	57	19,59
1	1	0,34
2	4	1,37
3	11	3,78
4	25	8,59
5	32	11,00
6	35	12,03
7	27	9,28
8	25	8,59
9	19	6,53
10	19	6,53
11	13	4,47
12	9	3,09
13	7	2,41
14	2	0,69
15	3	1,03
17	1	0,34
18	1	0,34
Total	291	100,00

Como resultado final, a escola apresentou: 18 alunos aprovados, o equivalente a 6,19% dos candidatos da unidade escolar inscritos no vestibular, 133 foram eliminados, 45,70% e 48,11% foram reprovados.

TABELAS 60 – RESULTADO FINAL DOS CANDIDATOS DO ICEIA NO VESTIBULAR 2012 DA UNEB

Resultado final	Frequência	Percentual
Aprovado	18	6,19
Eliminado	133	45,70
Reprovado	140	48,11
Total	291	100,00

3.3.3 Análise dos aprovados no vestibular 2012

Dos 291 candidatos que se inscreveram para o vestibular 2012 da UNEB, 6,19% foram aprovados, 45,70% eliminados e 48,11% reprovados. Para a próxima fase vamos analisar o desempenho dos aprovados.

TABELAS 61 – DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS DO ICEIA NO VESTIBULAR 2012 DA UNEB APROVADOR POR CURSO

CURSOS	Frequência	Percentual
Ciências Contábeis - Salvador - Mat.	1	5,6
Ciências Contábeis 2º Sem.-Salvador/Not	1	5,6
Ciências Sociais - Bach. - Salvador - Mat.	1	5,6

Direito - 2º Sem - Camaçari - Mat.	1	5,6
Eng. de Produção Civil - Salvador - Ves	1	5,6
Geografia - Lic. - Sto. Ant. Jesus - Mat	1	5,6
Historia - Lic. 2º Sem. - Conc. do Coité - Not	1	5,6
Letras - Lic. - L2º Sem. - Salvador - Mat	2	11,1
Nutrição - Salvador - Diu	1	5,6
Pedagogia - Lic.-Barreiras - Not	1	5,6
Pedagogia - Lic.-Juazeiro - Not	1	5,6
Pedagogia - Lic.-Salvador - Not	5	27,8
Pedagogia - Lic.2º Sem. – Salvador - Ves	1	5,6
Total	18	100,0

Fonte: PROGRAD

Os candidatos optaram por diversos cursos no vestibular. No quadro acima, colocamos os cursos escolhidos pelos aprovados. O curso percentualmente mais procurado pelos aprovados do ICEIA no vestibular da UNEB no ano de 2012 foi o de Pedagogia com 44,6%. Em segundo lugar o curso de Letras com 11.1%

TABELA 64 - CRUZAMENTOS DAS VARIÁVEIS IDADE, SEXO, ESTADO CIVIL COR E RELIGIÃO COM O RESULTADO DO VESTIBULAR 2012 DA UNEB.

VARIÁVEIS		Resultado do vestibular		
		Aprovado	Eliminado	Reprovado
Idade cod	15 a 17 anos	5,60%	2,30%	11,40%
	18 a 19 anos	5,60%	11,30%	14,30%
	20 a 21 anos	0,00%	9,00%	13,60%

	22 a 24 anos	16,70%	6,80%	10,00%
	25 a 29 anos	5,60%	23,30%	17,90%
	30 a 39 anos	38,90%	19,50%	13,60%
	40 a 73 anos	27,80%	27,80%	19,30%
Sexo	F	94,40%	74,40%	77,10%
	M	5,60%	25,60%	22,90%
Estado civil	Casado (a)	27,80%	27,10%	17,90%
	Outro	22,20%	7,50%	7,90%
	Solteiro (a)	50,00%	65,40%	74,30%
Cor	Amarelo (a) (de origem asiática)	0,00%	0,80%	0,70%
	Branco (a)	0,00%	9,00%	4,30%
	Indígena	0,00%	0,80%	0,70%
	Pardo (a)	55,60%	43,60%	50,70%
	Preto (a)	44,40%	45,90%	43,60%
Religião	Candomblé	0,00%	1,50%	4,30%
	Católica	38,90%	42,10%	35,70%
	Espírita	16,70%	3,80%	5,00%
	Evangélica	16,70%	33,10%	32,10%
	Nenhuma	16,70%	15,80%	17,10%
	Outra	11,10%	3,80%	5,70%

Analisando a aprovação no quadro acima observa-se que: o grupo de idade que mais aprova é de 30 a 39 anos com um percentual de 38,90%; seguido do grupo de 40 a 73 anos com 27,80%; sexo feminino com 94,40%; estado civil solteiro com 50%; cor parda com 55,60% e preto com 44,40%; religião católica com 38,90%.

Sobre a escolaridade da “mãe” verifica-se que 34,71% tem o “Ensino Médio completo”, seguido do “Ensino Fundamental incompleto” com 25,77%, “Ensino Fundamental completo” com 10,31 e a opção “analfabeta” com 9,97. Entre os candidatos 3,78% “não sabem” o nível de instrução da mãe. Ao se refletir sobre Ensino Superior, já que se trata de candidatos a uma vaga nesta modalidade de ensino, observou-se que 3,78% das mães dos candidatos têm “Ensino Superior

completo” e 4,81 “Ensino Superior incompleto”.

Sobre a escolaridade do “pai” constatou-se que 27,49% têm o “Ensino Fundamental incompleto”, seguidos do “Ensino Médio completo” com 26,80%, “Ensino Fundamental completo” com 10,65%, a opção “analfabeto” com 8,93%. Entre os candidatos 8,25% “não sabem” o nível de instrução do pai. Em relação ao pai do candidato, observamos fenômeno semelhante quando refletimos sobre Ensino Superior, observamos que 4,81% dos pais dos candidatos tinham “Ensino Superior completo” e 3,78 “Ensino Superior incompleto”.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

- **Primeiro momento da pesquisa: sistematização e análise dos dados do boletim escolar do ano de 2011.**

Os resultados apresentados neste estudo permitem constatar que o desempenho da unidade está longe de cumprir com a finalidade determinada para o Ensino Médio que é a de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. Considerando a situação dos alunos matriculados no ano de 2011 no ICEIA, nas cinco questões analisadas nesta amostra: aprovação, reprovação, evasão, proficiência e distorção idade-série, concluímos que a situação é desfavorável em todos os quesitos: taxa de aprovação (33,33%); reprovação (33,55%); evasão (33,42%); em distorção (81,72%). Considerando as médias das proficiências nos três anos; Física(3,05%); Química(3,27%); História(3,30%); Português(3,42%); Matemática(3,62%); Geografia(3,67%); Biologia(3,69%); Inglês(3,70%); Linguagens(3,81%); Filosofia(4,01%); Francês(4,11%); Sociologia(4,58%); Educação Física(5,40%). Com exceção de Educação Física, todas as demais disciplinas tiveram médias menores que cinco, ou seja, os alunos não estão assimilando os conteúdos básicos para as disciplinas,

Apesar de a unidade escolar apresentar boa estrutura física e participar de inúmeros projetos, constatou-se que o sucesso escolar está bem aquém da expectativa, pois somente no ano de 2011, dos 742 alunos matriculados no Ensino Médio regular, 159 foram reprovados e 379 evadidos

Concluímos que, de um modo geral, a escola tem fracassado, as taxas de reprovação estão diretamente ligadas à exclusão, o aluno não consegue obter êxito e é “reprovado”, então ele desiste, ou é “evadido”

- **Segundo momento da pesquisa - a participação da escola no ENEM**

Mesmo tendo conhecimento que o ENEM pode ser utilizado como critério de acesso do participante a programas governamentais, como o PROUNI (Programa Universidade para Todos), o Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e o Projeto Ciência sem Fronteiras poucos dos alunos que concluem o Ensino Médio nesta unidade se interessam em prestar o exame. O INEP agrupa as escolas de acordo com o índice de participação dos alunos inscritos. O ICEIA está inserido no grupo 3, cuja média de participação encontra-se no intervalo de “25% a 49%”, e sua

participação foi de 27,90% no ano de 2010, perfazendo um total de 171 alunos participantes na prova objetiva e 164 participantes na prova de redação.

Na participação da escola no ENEM, verificou-se que em 2010, dos concluintes do Ensino Médio, apenas 171 alunos participaram da prova objetiva e 164 alunos da redação. Um número limitado de concluintes se submeteu ao Exame Nacional do Ensino Médio. A média da escola melhorou, de 514,87 no ano de 2009 para 530,83 em 2010, porém continua baixa. Por exemplo, convertendo a média da escola para uma escala de 0 a 10, equivale a dizer que a escola está a 0,5(meio ponto) acima da média que fica próxima 5(cinco).

- **Terceiro momento da pesquisa: dados que permitem compor o perfil e desempenho dos alunos do ICEIA inscritos no vestibular da UNEB.**

Assim como no ENEM, no vestibular da UNEB também é limitado o número de alunos que se inscrevem. Apenas 291 candidatos se submeteram à seleção e desses “6,19%” foram aprovados; “45,70% foram eliminados e 48,11% foram reprovados. Sendo assim, conclui-se que das 4.006 vagas disponibilizadas por este vestibular, os 18 alunos aprovados do ICEIA representaram 0,45%.

Dos 291 egressos que se inscreveram no vestibular, apenas 18 foram aprovados e dos 18 aprovados, 77,8% terminaram o curso antes de 2007. Isto demonstra que a formação na escola não é determinante na aprovação destes alunos. Nesse caso é possível acreditar que esses aprovados tenham desenvolvido um processo de auto formação após a conclusão do Ensino Médio.

Gostaríamos neste momento de demonstrar qual o perfil do aluno que está relacionado com o sucesso no ENEM e no desempenho explicitado nos boletins da unidade escolar. Infelizmente contamos apenas com os dados do perfil dos alunos no “VESTIBULAR 2012”, não dispomos da informação nas bases de dados do “ENEM”, bem como nos “BOLETINS ESCOLARES DE 2011”, dados que poderiam aferir o perfil desses estudantes.

Este foi o perfil dos aprovados no vestibular 2012 da UNEB: 94,4 são do “sexo feminino”, 88,9% “concluíram o Ensino Fundamental em uma escola estadual e 11,1 em escola municipal”, ou seja, 100% concluíram o Ensino Fundamental em

escola pública, 100% “fizeram o Ensino Médio na rede estadual”, 50% “são solteiros”; 55,6% “pardos”, 44,4% “pretos”, 44,4% “Mora em sua própria residência”; 27,8% “não trabalham, só estudam e 11,1% encontram-se “desempregados”; 44,4% “não trabalham, recebem ajuda financeira da família” e 88,9% utiliza transporte coletivo.

Não podemos deixar de apontar o desempenho de alguns dos candidatos, egressos da ICEIA desclassificados no vestibular: aproximadamente 21% tiraram zero na redação; 17,18% na prova de Português; 21,99 % na prova de Inglês; 24,05% na prova de Matemática; 19,59% em Ciências Naturais e 18,21% na prova de Ciências Humanas.

Tomando como norte os dados revelados nas sistematizações, frequências, percentuais, cruzamentos de variáveis dos dados do “vestibular 2012 da UNEB”, tornou-se fácil, para nós, obtermos as respostas para as seguintes indagações da pesquisa: “Qual o perfil do estudante egresso de uma escola de Ensino Médio público estadual aprovado em uma Universidade Pública Estadual? Qual sua faixa de idade, seu sexo etc.? Qual o diferencial dele em referência aos outros candidatos?”

Após análise dos perfis dos aprovados, identificamos algumas variáveis que podem justificar o sucesso no vestibular: sexo feminino, idade entre 30 a 39 anos; cor preta ou parda; Ensino Fundamental e Médio na escola pública; estado civil solteiro; moram em sua própria residência; fizeram o curso em três anos; freqüentaram o curso diurno; cursaram o Magistério; não trabalharam durante o Ensino Médio; não participaram de cursinho pré vestibular; concluíram o curso antes de 2007 e tem opinião formada sobre o Ensino Médio que receberam: considerando-o regular.

Este foi basicamente o perfil traçado dos alunos de uma escola pública estadual, aptos a serem inseridos em uma Universidade Pública, valendo destacar que dos 18 alunos aprovadas nesta Universidade 12 optaram pelo sistema de cotas.

- **O desafio que a escola tem agora**

O “fracasso escolar”, tema muito discutido entre pesquisadores, gestores, especialistas em educação, não tem sido discutido na escola, com os professores, familiares, estudantes, técnicos etc. O envolvimento desses atores respaldados pelo uso da Estatística, ferramenta fundamental no cotidiano escolar, que pouco ou nunca é utilizada nas discussões da escola, deve ser considerado como indispensável para traçar de forma objetiva os caminhos que serão tomados dentro da instituição.

Os dados revelam que a unidade escolar de ensino pesquisada necessita de uma melhora significativa, pois os baixos níveis de desempenho somado às altas taxas de reprovação e evasão distanciam a unidade de bons patamares de qualidade. O desempenho da unidade e sua taxa de desperdício padecem de baixa visibilidade, o que demonstra a falta de conhecimento da própria escola quanto aos seus dados estatísticos, assim como a ausência de discussão sobre o assunto.

A escola tem um desafio que pela frente para fazer cumprir as metas estabelecidas pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia para o Ensino Médio no período de 2011- 2014: “Combater a repetência o abandono escolar” e “Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho”; “Ampliação da inclusão de jovens ao Ensino Médio”; “Garantia das aprendizagem prioritárias para todos os estudantes com base nas avaliações (ENEM e Avalie)”; “Ampliação do projeto Universidade para Todos para fortalecer o 3º ano do Ensino Médio”.

As metas foram estabelecidas em 2011, quando a pesquisa apresentou uma radiografia desalentadora da unidade, demonstrando como será difícil alcançar as referidas metas.

Desse modo, recomenda-se a continuidade da pesquisa, com o advento de um observatório permanente na escola, para que se possa investigar com profundidade o perfil global dos candidatos, assim como a evolução escolar desses, a fim de que se possa concluir, com exatidão, sobre as eventuais diferenças entre eles, que tornam alguns aptos à aprovação no vestibular. A partir desta constatação, é preciso envidar esforços no sentido de amenizar essas diferenças, visando contribuir, cada vez mais, para uma aprovação no vestibular do maior número possível de alunos da instituição de ensino pesquisada ou uma inserção digna no mercado de trabalho.

É importante propor a discussão dos dados da unidade escolar com os próprios alunos, visto que os PCN de Matemática orientam que “no Ensino Médio, o estudo da Estatística deverá ficar mais aprofundado e o estudante deverá dominar seus tópicos e, mais do que isso, ser capaz de interpretá-los criticamente”.

- **Por que implantar um observatório?**

Ao analisarmos os documentos oficiais reconhecemos que são inúmeros os esforços empreendidos pela Secretaria Estadual de Educação-SEC para que suas metas sejam alcançadas, através de inúmeros projetos, sistemas, e todo um aparato tecnológico. Contudo, de acordo com os resultados das pesquisas explicitados, não basta todo este aparato se não houver um sistema que agregue os dados e os transforme em informações estatísticas, visando subsidiar políticas de inclusão, mapeamento dos processos de acesso, permanência e sucesso dos estudantes.

É bem verdade que, com os projeto e sistemas implantados na unidade escolar, alguns conhecem parte dessa realidade, porém se conhecem parte, é preciso passar de uma visão setorial para uma visão global, pois a escola precisa se ver como um todo, e não como uma partícula. É necessário que todos tomem conhecimento da realidade para tentar transformá-la. É justamente isto que se busca com a implantação do “Observatório da vida escolar do aluno”, que é uma ação concreta de agregação e visibilidade. Agregação de todos os sistemas que a escola já dispõe e visibilidade através de gráficos, tabelas, cruzamentos, enfim, um centro de informações estatísticas. Cabe ao observatório divulgar os danos escolares e, ao mesmo tempo, indicar pistas para renovar a qualidade do ensino na escola.

Todos que compõem o núcleo educativo precisam entender a importância do acompanhamento pessoal do aluno e sua evolução ao longo da vida escolar. A falta de acompanhamento da vida escolar causa prejuízos ao aluno, ao Poder Público e à sociedade. Conforme foi identificado nas três fases da pesquisa, imensos são os desperdícios econômico-sociais causados pelos elevados números de alunos reprovados e que abandonam a escola no decorrer do ano letivo.

O objetivo do observatório não é simplesmente apropriar-se das informações, pois isso vários programas já fazem na unidade escolar. A finalidade

principal é proporcionar um sistema que congregue todos os existentes na unidade escolar para que se tornem métodos eficazes. Com a implantação do observatório poderemos dar visibilidade aos dados, mostrando a trajetória dos alunos.

Como posto em linhas acima, apesar de sistemas e projetos implantados na unidade, falta uma cultura de avaliação e de acompanhamento do ensino na unidade escolar, ou seja, faltam ações direcionadas para tal objetivo, pois as atuais ainda são pontuais, não apresentam resultados visíveis.

Os três momentos analisados da pesquisa nos dão uma visão geral da unidade escolar, mostrando a fragilidade no acompanhamento desta. Não é possível enfrentar os resultados das análises de modo simples, acreditando que só o perfil fruto da análise do terceiro momento esteja relacionado ao sucesso,

- **A escola deve isto ao aluno**

A escola tem que criar condições para que todos os alunos aprendam os conteúdos necessários à vida em sociedade. À construção de um ambiente escolar que favoreça a curiosidade e a interação social desenvolvendo no educando a capacidade de refletir, possibilitando a conquista da liberdade de ação nas realizações de escolhas que contribuam com o desenvolvimento de suas potencialidades como indivíduo ativo, participante, solidário, colaborador, crítico, construtor de sua realidade, bem como transformador do contexto social em que está inserido.

Todos os dados analisados nestas pesquisas são importantes e devem ser conhecidos por todo corpo: docente, técnico, discente e gestores da unidade, todavia, alguns ressaltam com veemência o contexto social.

A escola tem que acordar dessa letargia e o observatório é o ponto de partida.

REFERÊNCIAS

Anuário Estatístico.

<<http://www.educacao.institucional.ba.gov.br/sites/default/files/canal_institucional/arquivos/estatistica_anuario_web.2007pdf>> Acesso 06 de junho de 2011 às 17:00 hs.

Anuário Estatístico 2009.

<<http://www.educacao.institucional.ba.gov.br/sites/default/files/canal_institucional/arquivos/estatistica_anuario_web.2009.pdf>> Acesso 06 de junho de 2011 às 17:00 hs.

_____. BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Diário Oficial da União, Brasília, 18 abr. 1997. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm>>. Acesso em: 20 abr 2011.

_____. BRASIL. Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 nov. 2009. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm>> Acesso 26 abril de 2011.

_____. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Números da Educação no Brasil. Brasília, 2001.

_____. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Ensino Médio inovador. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ensino_medioinovador.pdf Acesso 04 de maio de 2011.

_____. CASTRO, J. A.; AQUINO, L. M.; ANDRADE, C. C. (Orgs.). Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: Ipea, 2009. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/pdf/20100119JUVENTUDE.pdf> Acesso em: 10 maio 2011.

_____. Censo Escolar da Educação Básica de 2008. Disponível em: <<www.INEP.gov.br/censo/escolar/DOU_final_2008.htm>> Acesso em: 03 maio 2011.

_____. CIAVATTA, M. **A formação integrada e o currículo na educação profissional e tecnológica**. Texto preparado para o I Primeiro Encontro de Professores do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, realizado em Natal, de 1º a 5 de março de 2010. [Versão preliminar para discussão].

_____. Comissão Permanente de Vestibular (UFRN) http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/arquivos/documentos_instituicionais/politica_acesso_UFRN.pdf. Acesso em: 21 jun 2011.

CUORE, Raul Enrique. **A Estatística no cotidiano escolar**. Disponível em: <<<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/a-estatistica-no-cotidiano-escolar-945020.html>>> Acesso em: 10 jul 2013.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jul. 2004. Disponível em: <<<http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/23/2004/5154.htm>>> Acesso em: 25 abril de 2011.

_____. Educacenso. Brasília, 2008.

_____. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estudos e pesquisas: informação demográfica e socioeconômica: síntese de indicadores sociais de 2002. v. 11.

_____. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Dados macroeconômicos, financeiros e regionais do Brasil. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?107703156>> Acesso em: 11 maio 2011.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Editora: Plano, 2002. Disponível em: << br.librosintinta.in/gatti-bernadete-angelina-a-construção-da-pesquisa-em-..>> Acesso em: 05 maio 2013.

_____. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 26 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9424compilado.htm> Acesso 26 abril de 2011.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1996/9394.htm> Acesso 02 maio de 2011.

_____. L'Observatoire national de la vie étudiante (OVE)- Observatório na França. criado em 1989 pelo Ministro da Educação. <http://www.ove-national.education.fr/>, Acesso em: 11 julho 2011.

_____. OVEU- Observatório da Vida do Estudante Universitário na UFRN <http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/index.ph> Acesso 21 de junho de 2011 às 15:00 hs.

PENHA, Paulo César. **Cidadania e Matemática: um estudo curricular dos conceitos estatísticos presentes na mídia impressa e na escola**. Disponível em: << http://miltonborba.org/CD/Interdisciplinaridade/Anais_VII_EPEM/Comunicacoes_Orais/co0082.doc>> Acesso em: 07 jul 2013.

_____. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). 2006. Disponível em: << <http://www.ibge.gov.br/>>>. Acesso 11 maio 2011.

Relatório de Monitoração Global EPT 2010. Disponível em: << http://www.educacaoparatodos.org/index.php?option=com_content&view=article&id=19:relatorio-de-monitorizacao-global-ept-2010>>. Acesso em: 5 jul 2013.

_____. Todos pela Educação, números do Brasil, Estado da Bahia. Disponível em: <<<http://www.todospelaeducacao.org.br/educacao-no-brasil/numeros-do-brasil/dados-por-estado/bahia/>>>_Acesso em: 20 junho de 2011.

ANEXOS

GRÁFICOS E TABELAS COMPLEMENTARES NA ANÁLISE DO TEXTO

ANEXO A - TABELA - CRUZAMENTO DURAÇÃO DO ENSINO MÉDIO X SEXO

IDADE	q1		Total
	Feminino	Masculino	
3 anos	156	42	198
	78,8%	21,2%	100,0%
4 anos	49	19	68
	72,1%	27,9%	100,0%
Mais de 4 anos	8	4	12
	66,7%	33,3%	100,0%
Menos de 3 anos	11	2	13
	84,6%	15,4%	100,0%
Total	224	67	291
	77,0%	23,0%	100,0%
Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2,442 ^a	3	,486
Likelihood Ratio	2,389	3	,496
Linear-by-Linear Association	,260	1	,610
N of Valid Cases	291		
a. 2 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,76.			

ANEXO B - TABELA - CRUZAMENTO ENTRE MODALIDADE DO CURSO X SEXO

CURSO	q1		Total
	Feminino	Masculino	
Formação geral	95	45	140
	67,9%	32,1%	100,0%
Magistério	101	11	112
	90,2%	9,8%	100,0%
Outro	10	0	10
	100,0%	0,0%	100,0%
Supletivo	7	3	10
	70,0%	30,0%	100,0%
Técnico/profissionalizante	11	8	19
	57,9%	42,1%	100,0%
	224	67	291
	77,0%	23,0%	100,0%
Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	24,753 ^a	4	,000
Likelihood Ratio	28,187	4	,000
Linear-by-Linear Association	,125	1	,723
N of Valid Cases	291		
a. 3 cells (30,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,30.			

ANEXO C -TABELA - CRUZAMENTO TRABALHO DURANTE O ENSINO MÉDIOX SEXO

TRABALHOU	q1		Total		
	Feminino	Masculino			
Não	149	27	176		
	84,7%	15,3%	100,0%		
Sim	75	40	115		
	65,2%	34,8%	100,0%		
Total	224	67	291		
	77,0%	23,0%	100,0%		
Chi-Square Tests					
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)	Exact Sig. (2-sided)	Exact Sig. (1-sided)
Pearson Chi-Square	14,834 ^a	1	,000		
Continuity Correction ^b	13,757	1	,000		
Likelihood Ratio	14,568	1	,000		
Fisher's Exact Test				,000	,000
Linear-by-Linear Association	14,783	1	,000		
N of Valid Cases	291				
a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 26,48.					
b. Computed only for a 2x2 table					

ANEXO D - TABELA - CRUZAMENTO ENTRE A QUANTIDADE DE LIVROS LIDOS X SEXO

LIVROS LIDOS	q1		Total
	Feminino	Masculino	
Até 2 livros	77	21	98
	78,6%	21,4%	100,0%
De 3 a 5 livros	97	26	123
	78,9%	21,1%	100,0%
Mais de 5 livros	47	13	60
	78,3%	21,7%	100,0%
Nenhum	3	7	10
	30,0%	70,0%	100,0%
	224	67	291
	77,0%	23,0%	100,0%
Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	12,901 ^a	3	,005
Likelihood Ratio	10,372	3	,016
Linear-by-Linear Association	2,939	1	,086
N of Valid Cases	291		

a. 1 cells (12,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,30.

	q1		Total
	Feminino	Masculino	
Departamento de Ciências Humanas	67	18	85
	78,8%	21,2%	100,0%
Departamento de Educação	74	10	84
	88,1%	11,9%	100,0%
Departamento de Ciências Exatas e da Terra	18	15	33
	54,5%	45,5%	100,0%
Departamento de Ciências da Vida	57	21	78
	73,1%	26,9%	100,0%
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais	0	1	1
	0,0%	100,0%	100,0%
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia	8	2	10
	80,0%	20,0%	100,0%
	224	67	291
	77,0%	23,0%	100,0%
Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	19,456 ^a	5	,002
Likelihood Ratio	18,584	5	,002
Linear-by-Linear Association	2,797	1	,094
N of Valid Cases	291		
a. 3 cells (25,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.			

ANEXO E -TABELA - CRUZAMENTO ENTRE O NÃO DE CONCLUSÃO DO CURSO X FAIXA ETÁRIA

Ano de conclusão	Idadecod							Total
	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 21 anos	22 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 73 anos	
Antes de 2007	0	0	1	19	53	48	61	182
	0,0%	0,0%	,5%	10,4%	29,1%	26,4%	33,5%	100,0%
Depois de 2011	1	0	0	0	0	1	0	2
	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Em 2007	0	0	4	2	2	1	2	11
	0,0%	0,0%	36,4%	18,2%	18,2%	9,1%	18,2%	100,0%
Em 2008	0	2	4	1	0	1	1	9
	0,0%	22,2%	44,4%	11,1%	0,0%	11,1%	11,1%	100,0%
Em 2009	0	4	7	3	1	0	1	16
	0,0%	25,0%	43,8%	18,8%	6,3%	0,0%	6,3%	100,0%
Em 2010	0	20	11	1	0	1	1	34
	0,0%	58,8%	32,4%	2,9%	0,0%	2,9%	2,9%	100,0%
Em 2011	19	10	4	0	1	0	3	37
	51,4%	27,0%	10,8%	0,0%	2,7%	0,0%	8,1%	100,0%
Total	20	36	31	26	57	52	69	291
	6,9%	12,4%	10,7%	8,9%	19,6%	17,9%	23,7%	100,0%
Chi-Square Tests								
				Value	df		Asymp. Sig. (2-sided)	
Pearson Chi-Square				363,289 ^a	36		,000	
Likelihood Ratio				332,804	36		,000	

Linear-by-Linear Association	175,088	1	,000
N of Valid Cases	291		
a. 36 cells (73,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,14.			

ANEXO F - TABELA - CRUZAMENTO ENTRE O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DO PAI E COR DO CANDIDATO

Nível de instrução	COR					Total
	Amarelo(a) (de origem asiática)	Branco (a)	Indígena	Pardo (a)	Preto (a)	
Analfabeto	0	0	1	14	11	26
	0,0%	0,0%	3,8%	53,8%	42,3%	100,0%
Ensino de Pós-Graduação	0	0	0	1	4	5
	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Ensino Fundamental completo	0	2	0	15	14	31
	0,0%	6,5%	0,0%	48,4%	45,2%	100,0%
Ensino Fundamental incompleto	1	3	0	39	37	80
	1,3%	3,8%	0,0%	48,8%	46,3%	100,0%
Ensino médio completo	1	5	1	39	32	78
	1,3%	6,4%	1,3%	50,0%	41,0%	100,0%
Ensino Médio incompleto	0	2	0	9	11	22
	0,0%	9,1%	0,0%	40,9%	50,0%	100,0%
Ensino Superior completo	0	2	0	5	7	14
	0,0%	14,3%	0,0%	35,7%	50,0%	100,0%
Ensino Superior incompleto	0	1	0	7	3	11
	0,0%	9,1%	0,0%	63,6%	27,3%	100,0%
Não sei	0	3	0	10	11	24
	0,0%	12,5%	0,0%	41,7%	45,8%	100,0%
Total	2	18	2	139	130	291
	,7%	6,2%	,7%	47,8%	44,7%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	18,530 ^a	32	,972
Likelihood Ratio	19,819	32	,954
Linear-by-Linear Association	1,939	1	,164
N of Valid Cases	291		

a. 30 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.

ANEXO G - TABELA - CRUZAMENTO ENTRE OCUPAÇÃO DO PAI X COR DO CANDIDATO

OCUPAÇÃO		COR					Total
		(a) (de origem asiática)	Branco (a)	Indígena	Pardo (a)	Preto (a)	
1 Altos Cargos Políticos, Administrativos e Outros	Relativo	0	1	0	1	0	2
	%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
2 Comerciantes e outros	Relativo	0	2	0	6	7	15
	%	0,0%	13,3%	0,0%	40,0%	46,7%	100,0%
3 Profissionais liberais e outros	Relativo	0	1	0	5	10	16
	%	0,0%	6,3%	0,0%	31,3%	62,5%	100,0%
4 Operário especializados e outros	Relativo	0	4	0	32	24	60
	%	0,0%	6,7%	0,0%	53,3%	40,0%	100,0%
5 Operários de indústrias e outros	Relativo	0	2	1	32	17	52
	%	0,0%	3,8%	1,9%	61,5%	32,7%	100,0%
6 Aposentado e outros	Relativo	2	2	1	9	20	34
	%	5,9%	5,9%	2,9%	26,5%	58,8%	100,0%
7 Ocupações manuais em geral e outros	Relativo	0	1	0	0	0	1
	%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
8 Não trabalha, só estuda	Relativo	0	0	0	2	11	13
	%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	84,6%	100,0%

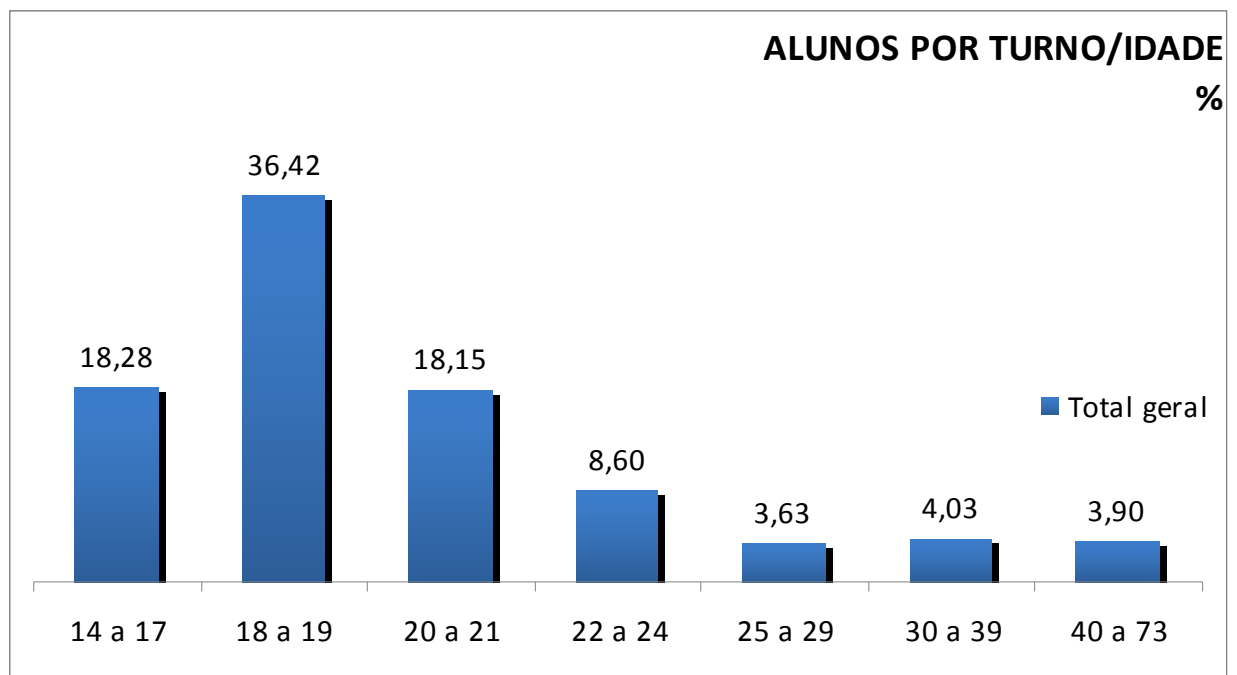
9 Desempregado	Relativo	0	5	0	52	41	98
	%	0,0%	5,1%	0,0%	53,1%	41,8%	100,0%
Total	Relativo	2	18	2	139	130	291
	%	,7%	6,2%	,7%	47,8%	44,7%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	64,840 ^a	32	,001
Likelihood Ratio	46,813	32	,044
Linear-by-Linear Association	1,166	1	,280
N of Valid Cases	291		

a. 30 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

GRÁFICO. DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURNO/IDADE TOTAL GERAL



Fonte: Boletim escolar do Ensino Médio regular do colégio ICEIA no ano de 2011

Desempenho do 1º ano

Disciplinas	1º ano	2º ano	3º ano
Física	2,08	3,55	3,51
História	2,74	3,56	3,61
artes	3,04		
Portugues	3,22	3,49	3,56
Matemática	3,23	3,89	3,73
geografia	3,27	3,87	3,87
biologia	3,34	3,78	3,95
Quimica	3,37	3,14	3,29
Inglês	3,47	4,04	3,59
filosofia	3,56	4,32	4,16
linguagens	3,57	3,97	3,88
Francês	3,91	4,29	4,14
Sociologia	4,02	4,95	4,77
educação física	5,92	5,08	5,21

Desempenho do 2º ano

Disciplinas	1º ano	2º ano	3º ano
Quimica	3,37	3,14	3,29
PortugUes	3,22	3,49	3,56
Física	2,08	3,55	3,51
História	2,74	3,56	3,61
biologia	3,34	3,78	3,95
geografia	3,27	3,87	3,87
Matemática	3,23	3,89	3,73
linguagens	3,57	3,97	3,88
Inglês	3,47	4,04	3,59
Francês	3,91	4,29	4,14
filosofia	3,56	4,32	4,16
Sociologia	4,02	4,95	4,77
educação física	5,92	5,08	5,21
artes	3,04		

Desempenho do 3º ano

Disciplinas	1º ano	2º ano	3º ano
Quimica	3,37	3,14	3,29
Física	2,08	3,55	3,51
PortugUes	3,22	3,49	3,56
Inglês	3,47	4,04	3,59
História	2,74	3,56	3,61

Matemática	3,23	3,89	3,73
geografia	3,27	3,87	3,87
linguagens	3,57	3,97	3,88
biologia	3,34	3,78	3,95
Francês	3,91	4,29	4,14
filosofia	3,56	4,32	4,16
Sociologia	4,02	4,95	4,77
educação			
física	5,92	5,08	5,21
artes	3,04		

CRUZAMENTOS DE VARIÁVEIS COM A ETINIA DO CANDIDATO.

TABELA 65 - CRUZAMENTO NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA MÃE X COR DO CANDIDATO

Nível de instrução da Mãe	COR					Total	%
	(a) (de origem asiática)	Branco (a)	Indígena	Pardo (a)	Preto (a)		
Analfabeta	1	0	1	14	13	29	9,97
Ensino de Pós-Graduação	0	1	0	2	4	7	2,41
Ensino Fundamental completo	0	2	0	19	9	30	10,31
Ensino Fundamental incompleto	0	4	0	38	33	75	25,77
Ensino médio completo	1	7	1	46	46	101	34,71
Ensino Médio incompleto	0	1	0	3	9	13	4,47
Ensino Superior completo	0	1	0	5	5	11	3,78
Ensino Superior incompleto	0	0	0	8	6	14	4,81
Não sei	0	2	0	4	5	11	3,78
Total	2	18	2	139	130	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 66 - CRUZAMENTO NÍVEL DE INSTRUÇÃO DO PAI X COR DO CANDIDATO

Nível de instrução do PAI	COR					Total	%
	(a) (de origem asiática)	Branco (a)	Indígena	Pardo (a)	Preto (a)		
Analfabeto	0	0	1	14	11	26	8,93
Ensino de Pós-Graduação	0	0	0	1	4	5	1,72
Ensino Fundamental completo	0	2	0	15	14	31	10,65
Ensino Fundamental incompleto	1	3	0	39	37	80	27,49
Ensino médio completo	1	5	1	39	32	78	26,80
Ensino Médio incompleto	0	2	0	9	11	22	7,56
Ensino Superior completo	0	2	0	5	7	14	4,81
Ensino Superior incompleto	0	1	0	7	3	11	3,78
Não sei	0	3	0	10	11	24	8,25
Total	2	18	2	139	130	291	100,00

Fonte: questionário sociocultural do vestibular 2012 da UNEB

TABELA 68 - CRUZAMENTOS DO PERFIL PESSOAL X ALUNOS APROVADOS

Variáveis		Aprovado
Sexo	F	17
		94,4%
	M	1
		5,6%

Tipo Estab. Fundamental	Estadual	16
		88,9%
	Municipal	2
		11,1%
Tipo Estab. Médio	Estadual	18
		100,0%
Estado civil	Casado (a)	5
		27,8%
	Outro	4
		22,2%
Solteiro (a)	9	
	50,0%	
Como você se considera	Pardo (a)	10
		55,6%
	Preto (a)	8
		44,4%
Situação de moradia	Moro com os pais em residência alugada	1
		5,6%
	Moro com os pais em residência própria	5
		27,8%
	Moro em minha própria residência	8
		44,4%
Moro em residência alugada por mim	1	
	5,6%	
Moro em residência de parentes ou amigos	3	
	16,7%	

Qual a sua ocupação	Comerciantes e outros	1
		5,6%
	Profissionais liberais e outros	4
		22,2%
	Operário especializado e outros	2
		11,1%
	Empregada doméstica e outras	1
		5,6%
	Dona de casa.	3
		16,7%
	Não trabalha, só estuda	5
		27,8%
	Desempregado	2
		11,1%
Participação na renda familiar	Não trabalha, recebe ajuda financeira da família	8
		44,4%
	Trabalho e recebo ajuda financeira da família	1
		5,6%
	Trabalho e não recebo ajuda financeira da família	1
		5,6%
	Trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família	5
		27,8%
	Trabalho e sou responsável pelo sustento financeiro da família	3
		16,7%
Meio de transporte que você mais utiliza	Carro próprio ou da família	1
		5,6%

	Moto	1
		5,6%
	Transporte coletivo	16
		88,9%

TABELA 69 - CRUZAMENTOS DO PERFIL ESCOLAR X APROVADOS

Duração do Ensino Médio	3 anos	15
		83,3%
	4 anos	3
		16,7%
Turno em que frequenta/frequentou o Ensino Médio	Parte diurno	3
		16,7%
	Parte noturno	1
		5,6%
	Todo diurno	12
		66,7%
Todo noturno	2	
	11,1%	
Ano de conclusão do Ensino Médio	Antes de 2007	14
		77,8%
	Em 2009	2
		11,1%
	Em 2010	1
		5,6%
Em 2011	1	
	5,6%	

Modalidade de curso do Ensino Médio	Formação geral	8
		44,4%
	Magistério	10
		55,6%
Trabalha/trabalhou durante o Ensino Médio?	Não	10
		55,6%
	Sim	8
		44,4%
Frequenta/frequentou cursinho pré-vestibular?	Não	11
		61,1%
	Sim, no Programa Universidade para Todos	1
		5,6%
	Sim, numa instituição particular	4
		22,2%
	Sim, numa instituição pública	1
		5,6%
Sim, numa ONG, associação ou entidade da minha comunidade	1	
	5,6%	
Você já ingressou em algum curso de Ensino Superior?	Não	11
		61,1%
	Sim, já concluí.	1
		5,6%
	Sim, mas abandonei.	4
		22,2%
Sim, mas não sei se vou continuar	2	
	11,1%	

**TABELA 70 - CRUZAMENTO DA AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIOX
APROVADOS**

Avalie o seu Ensino Médio quanto aos Professores (método, relacionamento, compromisso etc.)	Bom	6
		33,3%
	Ótimo	3
		16,7%
Regular	7	
	38,9%	
Ruim	2	
	11,1%	
Avalie o seu Ensino Médio quanto ao Método de Ensino (dinâmico, interativo, voltado para o aluno)	Bom	2
		11,1%
	Ótimo	3
		16,7%
Regular	10	
	55,6%	
Ruim	3	
	16,7%	
Avalie o seu Ensino Médio quanto a Infraestrutura da Escola (sala de aula, banheiros, copa/cozinha, quadra esportiva/pátio recreio)	Bom	2
		11,1%
	Ótimo	4
		22,2%
Regular	8	
	44,4%	
Ruim	4	
	22,2%	

Avalie o seu Ensino Médio quanto aos Equipamentos e Material Didático (livros, laboratórios, TV, computador etc.)	Bom	4
		22,2%
	Ótimo	1
		5,6%
Regular	8	
	44,4%	
Ruim	5	
	27,8%	
Para você, o seu Ensino Médio foi?	Bom	2
		11,1%
	Ótimo	3
		16,7%
Regular	11	
	61,1%	
Ruim	2	
	11,1%	

TABELA 71 - CRUZAMENTO DO PERFIL FAMILIAR X APROVADOS

Nível de instrução de seu pai	Analfabeto	5
		27,8%
	Ensino Fundamental incompleto	6
		33,3%
Ensino médio completo	3	
	16,7%	
Ensino Médio incompleto	1	

		5,6%
	Ensino Superior completo	1
		5,6%
	Não sei	2
		11,1%
Ocupação profissional do pai	Comerciantes e outros	1
		5,6%
	Profissionais liberais e outros	1
		5,6%
	Operário especializados e outros	3
		16,7%
	Ocupações especializadas de apoio e outros	5
		27,8%
Aposentado ou vive de renda e outros	3	
	16,7%	
Desempregado	5	
	27,8%	
nível de instrução de sua mãe	Analfabeta	6
		33,3%
	Ensino de pós-graduação	1
		5,6%
	Ensino Fundamental completo	2
		11,1%
Ensino Fundamental incompleto	3	
	16,7%	
Ensino médio completo	4	

		22,2%
	Ensino Médio incompleto	2
		11,1%
Ocupação profissional da mãe	Profissionais liberais e outros	1
		5,6%
	Operário especializados e outros	2
		11,1%
	Ocupações especializadas de apoio e outros	5
		27,8%
	Aposentado ou vive de renda e outros	3
	16,7%	
	Empregada doméstica e outras	5
		27,8%
	Desempregada	2
		11,1%
Renda total mensal da sua família (amarrar)	Até um salário mínimo	3
		16,7%
	Mais de 1 até 2 salários mínimos	5
		27,8%
	Mais de 2 até 4 salários mínimos	8
		44,4%
	Mais de 4 até 6 salários mínimos	2
		11,1%
Existe caso de doença grave/crônica entre seus parentes mais próximos?	Não	13
		72,2%
	Sim	5

		27,8%
--	--	-------

TABELA 72 - CRUZAMENTO DO PERFIL INTELECTUAL X APROVADOS

O que você mais gosta de ler?	Livros de ficção/ Romances	6
		33,3%
	Livros técnicos / Revistas de divulgação científica	2
		11,1%
	Livros de autoajuda, esotéricos ou de natureza religiosa	1
		5,6%
Revistas de informação geral (Veja, Isto É, Época etc.)	4	
	22,2%	
Jornais	5	
	27,8%	
Quantos livros, em média, você lê por ano?	Até 2 livros	8
		44,4%
	De 3 a 5 livros	5
		27,8%
	Mais de 5 livros	5
		27,8%
Que meio você mais utiliza para se manter informado?	Internet	6
		33,3%
	Jornal	6
		33,3%
	Televisão	6
		33,3%
Você possui computador?	Não	3

		16,7%
	Sim	15
		83,3%
Principal local de acesso à Internet	Não acesso	1
		5,6%
	Em casa	12
		66,7%
	No trabalho	1
		5,6%
	Em locais pagos (LAN houses etc.)	2
	11,1%	
Outros		2
		11,1%
Atividade cultural de sua preferência	Música	5
		27,8%
	Teatro	5
		27,8%
	Dança	1
		5,6%
	Cinema / vídeo	4
		22,2%
	Esportes	3
		16,7%

TABELA 73 - CRUZAMENTO DAS PERSPECTIVAS X APROVADOS

Como você pretende se manter durante o curso superior?	Com recursos do meu trabalho	10 55,6%
	Com recursos familiares	4 22,2%
	3Com solicitação de Financiamento Estudantil, PROUNI ou outros	2 11,1%
	4Com solicitação de bolsa de estudos	2 11,1%
Por que você escolheu a UNEB	1A universidade pública é mais valorizada	5 27,8%
	2 Por oferecer ensino gratuito	9 50,0%
	3 Oferece curso na área de minha opção	1 5,6%
	5Por ser próxima da minha residência	2 11,1%
	6Pela dificuldade de estudar em outras Instituições	1 5,6%
Qual o principal motivo que o levou a optar pelo curso em que está se inscrevendo?	1Influência da família / amigos / professores	2 11,1%
	2Maior oportunidade no mercado de trabalho	2 11,1%
	4Vocação e realização profissional	14

idadecod	Frequency	Percent
15 a 17 anos	20	6,87
18 a 19 anos	36	12,37
20 a 21 anos	31	10,65
22 a 24 anos	26	8,93
25 a 29 anos	57	19,59
30 a 39 anos	52	17,87
40 a 73 anos	69	23,71
Total	291	100,00

sexo	Frequency	Percent
F	224	76,98
M	67	23,02
Total	291	100,00

Opcao1c	Frequency	Percent
Departamento de Ciências Humanas	85	29,21
Departamento de Educação	84	28,87
Departamento de Ciências Exatas e da Terra	33	11,34
Departamento de Ciências da Vida	78	26,80
Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais	1	0,34
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia	10	3,44
Total	291	100,00

Opcao2c	Frequency	Percent
Departamento de Ciências Humanas	96	32,99
Departamento de Educação	73	25,09
Departamento de Ciências Exatas e da Terra	26	8,93
Departamento de Ciências da Vida	81	27,84
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia	12	4,12
Total	288	98,97
sem resposta	3	1,03
	291	100,00

ANEXO H - HINO DO ICEIA

Autor: Roberto Correia

“Nesta Escola, sagrada oficina,
Que áureos frutos, sem conta, produz,
Aprendemos, à luz peregrina,
Às carícias do olhar de Jesus,
A formar corações tão perfeitos,
Que um instante, um momento sequer,
Não se furtem de dar, satisfeitos,
O que a Pátria, exigindo quiser.

Nesta Escola, ao calor da ciência
Conquistamos a láurea sem par
Dos que logram, por toda existência
O dever de instruir e educar.

Nesta Escola, no excelso agasalho,
Aprendemos em sábias lições,
Os processos e as leis do trabalho
De formar e polir corações
Corações que, florindo, na infância,
Tomem tal compleição varonil,
Que envelheçam, mantendo a constância
De servir e de amar o Brasil.”

